

2

Uma cidade  
em permanente  
construção

ASSOCIAÇÃO

**PORTO DIGITAL**

**Relatório e Contas**  
2021

---

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## ÍNDICE

DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO .....	3
1. ENQUADRAMENTO .....	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	6
2.1 – ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E SERVIÇOS PARTILHADOS .....	7
2.2 – GESTÃO DE PROJETOS FINANCIADOS .....	8
2.3 – EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL .....	11
EMPREENDEDORISMO E EXPERIMENTAÇÃO .....	12
INOVAÇÃO E COCRIAÇÃO DE SERVIÇOS DIGITAIS .....	19
PLATAFORMA URBANA, ANALÍTICA DE DADOS E SERVIÇOS DIGITAIS.....	24
INFRAESTRUTURA, REDES E COMUNICAÇÕES.....	28
3. PERSPETIVAS PARA 2022 .....	30
4. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS .....	32
5. INFORMAÇÃO FINANCEIRA .....	33
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO RESULTADOS .....	34
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	35
8. ANEXO.....	40

# ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL

A Associação Porto Digital (Porto Digital) é uma associação privada sem fins lucrativos, cujo objetivo é promover a criação de uma comunidade digital que valorize a inovação e a experimentação no contexto da cidade do Porto e da sua área metropolitana. Fundada em 2004, é atualmente controlada pelo Município do Porto, que detém 377 unidades de participação do património associativo nominal da associação, o que corresponde a mais de 80% do valor total, possuindo ainda como associados a Universidade do Porto, com 90 unidades de participação, e a Metro do Porto, com 4 unidades de participação.

**Associação Porto Digital**

Largo do Dr. Tito Fontes, 15

4000-538, Porto

Portugal

NIF: 506 838 730

## DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Porto Digital é dirigida por um Conselho de Administração constituído por cinco administradores, três dos quais representando o Município do Porto, um representando a Universidade do Porto e um representando a Metro do Porto SA. O Conselho de Administração reporta a uma Assembleia Geral constituída pelos seus três associados.

---

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Professor Doutor António Sousa Pereira

1º Secretário – Adolfo Manuel dos Santos Marques de Sousa

2º Secretário – Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães

---

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

Administrador executivo – Paulo Filipe Gonçalves Calçada

Administrador não executivo – Miguel de Miranda Cabral Dias Gomes

Administrador não executivo – Fernando Manuel Augusto da Silva

Administrador não executivo – Pedro Manuel de Azeredo Ferreira Lopes

---

### CONSELHO FISCAL

Rui Manuel Pinto Couto Viana

Ricardo António Beato de Carvalho

Revisor Oficial de Contas Efetivo: Susana Catarina Iglésias Couto Rodrigues de Jesus

A Porto Digital é uma *toolbox* ao serviço do Município, da Universidade e da Metro do Porto, que visa servir de acelerador para a implementação de estratégias de Inovação e Transição Digital na cidade do Porto. Constituída para conectar, cocriar e colaborar, procura contribuir para a eficiência dos serviços públicos, com um impacto real na qualidade de vida dos cidadãos, apostando num desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A Porto Digital disponibiliza a infraestrutura tecnológica e as ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação, de forma a fomentar a implementação de políticas de valorização transversal do conhecimento na cidade do Porto, suportada pelas plataformas digitais, de inovação aberta e de cocriação.

O trabalho desenvolvido procura destacar a importância da inovação como motor de desenvolvimento, nomeadamente no aumento da eficiência e eficácia da resposta aos desafios diários a que a cidade e região estão sujeitas. A aposta na inovação procura também criar condições únicas para que os empreendedores da cidade tenham oportunidade de transformar os desafios identificados em negócios escaláveis e inovadores, contribuindo assim de forma clara para o seu crescimento e desenvolvimento e, conseqüentemente, para impulsionar a competitividade económica da cidade do Porto.

Nesse sentido, a Porto Digital está organizada de forma a disponibilizar os instrumentos que procuram garantir que esta estratégia é desenvolvida de forma contínua e com impacto, garantindo ao mesmo tempo que a própria organização se desenvolve de forma sustentável.

A atividade coordenada pela Porto Digital desenvolveu-se sob quatro pilares fundamentais:

- **Infraestrutura, Redes e Comunicações**, que viabiliza o desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de comunicações com mais de 4 000 km de fibra ótica instalada pela cidade, permitindo disponibilizar serviços públicos aos cidadãos, entre os quais o serviço Wi-Fi gratuito;
- **Gestão da Inovação e Experimentação**, que concentra as suas atividades no objetivo de tornar a cidade do Porto uma cidade atrativa e dinâmica;
- **Desenho, Cocriação e Gestão de Serviços**, que pretende implementar o *Service Design* como uma ferramenta para a melhoria dos serviços públicos do Município do Porto;
- **Plataforma Urbana, Analítica de Dados e Serviços Digitais**, que consiste no desenvolvimento e manutenção de uma plataforma de serviços digitais, que permite disponibilizar um conjunto de aplicações de alto nível para a gestão e operação da cidade, nomeadamente nas áreas da mobilidade, ambiente, energia e proteção civil.



Figura 1 - Pilares de ação da Associação Porto Digital



# 1. ENQUADRAMENTO

A atividade desenvolvida no ano de 2021 visou reforçar a política municipal na área da Inovação, Experimentação e Transição Digital, bem como consolidar as atividades relacionadas com o Empreendedorismo. O planeamento das atividades de 2021 foi estruturado com base no "Plano Estratégico Porto Digital 20-22", o qual estabelece os seguintes princípios orientadores:

- Desenvolver a infraestrutura tecnológica digital e de comunicações, assim como ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de Inovação Aberta e Cocriação, no sentido de garantir a implementação de políticas e serviços públicos eficazes com impacto no aumento da qualidade de vida.
- Promover os direitos digitais dos cidadãos e a utilização de dados disponibilizados pelos serviços municipais, por cidadãos, empresas e por todos os que vivem na cidade, potenciando a criação de conhecimento e o desenvolvimento de uma gestão aberta e transparente.
- Apoiar empreendedores na transformação de desafios em oportunidades de negócios inovadores e no processo de crescimento e internacionalização, procurando garantir um desenvolvimento sustentável.

As ações desenvolvidas resultaram ainda de um esforço de reorganização dos recursos e do respetivo planeamento, esforço esse que advém da necessidade de ultrapassar os desafios causados pela pandemia COVID-19, nomeadamente no que refere à disrupção das cadeias de fornecimento de equipamentos e componentes tecnológicos, que afetaram o plano de investimento na reformulação da infraestrutura. Toda a atividade foi desenvolvida tendo por base a estrutura funcional da Porto Digital, que se encontra organizada em 5 áreas, cujo âmbito está sintetizado no quadro abaixo.

ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E SERVIÇOS PARTILHADOS	GESTÃO DE PROJETOS	INFRAESTRUTURA, REDES E COMUNICAÇÕES	PLATAFORMA URBANA, ANALÍTICA DE DADOS E SERVIÇOS DIGITAIS	GESTÃO DA INOVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão global dos espaços de trabalho</li><li>• Gestão de recursos humanos</li><li>• Gestão administrativa e financeira</li><li>• Compras e controlo orçamental</li><li>• Suporte à administração</li><li>• Desenvolvimento de conteúdos e reporte de atividade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão transversal de projetos</li><li>• Prospeção, análise e desenvolvimento de candidaturas a fundos nacionais e internacionais</li><li>• Participação em fóruns internacionais para desenvolvimento e partilha de conhecimento e experiência</li><li>• Desenvolvimento de redes nacionais e internacionais, promovendo a cidade do Porto e criando novas oportunidades de networking transversais às várias áreas</li><li>• Angariação e gestão de relacionamento com novos stakeholders que se associem aos objetivos da cidade do Porto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Suporte da rede metropolitana e rede de acesso a clientes</li><li>• Serviço de suporte 24x7 de toda a plataforma e infraestrutura tecnológica</li><li>• Suporte e desenvolvimento da rede WI-FI e rede de comunicação com o cidadão (ibeacons)</li><li>• Rede para dispositivos do tipo IoT</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão da plataforma de dados de suporte ao desenvolvimento de serviços digitais da cidade</li><li>• Gestão da plataforma de dados abertos da cidade e implementação de políticas de normalização e garantia de qualidade</li><li>• Gestão de plataforma de análise e processamento de dados</li><li>• Desenvolvimento de ferramenta e suporte de atividades de desenho e otimização de serviços</li><li>• Coordenação das atividades de experimentação e pilotos especiais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenação da iniciativa ScaleUp Porto e atividades transversais de capacitação do ecossistema de empreendedorismo</li><li>• Desenvolvimento de redes e projetos de cooperação internacional nas áreas de empreendedorismo</li><li>• Desenvolvimento de ferramentas e suporte de atividades de promoção de inovação aberta e de cocriação</li><li>• Coordenação de atividades de inovação interna</li><li>• Suporte a projetos transversais</li><li>• Iniciativa ScaleUp Porto e atividades transversais de capacitação do ecossistema de empreendedorismo</li></ul>

Tabela 1 - Estrutura Funcional da Associação Porto Digital em 2021

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas no ano de 2021 estiveram alinhadas com os objetivos definidos no “Plano Estratégico Porto Digital 2020-22”, os quais visam reforçar a posição da Porto Digital enquanto entidade promotora do processo de Transição Digital e Inovação da cidade, contribuindo assim para que estes dois eixos de ação sejam verdadeiros motores da transformação da cidade, implementando de forma ágil um plano de ação concreto e de impacto.

No quadro seguinte apresentam-se os principais resultados da execução das atividades em 2021, em linha com o mapa estratégico, objetivos e atividades definidos:

ATIVIDADES			EXECUÇÃO	
DESIGNAÇÃO	OBJETIVO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	RESULTADO
<b>Empreendedorismo e Experimentação</b>	Tornar o Porto numa cidade atrativa e dinâmica funcionando como um núcleo de facilitação da inovação e do empreendedorismo na região	Realização de iniciativas que permitem desenvolver o ecossistema de empreendedorismo da cidade do Porto como são exemplo a iniciativa ScaleUp Porto, a Convocatória Aberta ou a presença em conferências internacionais	Nº de atividades de sensibilização e capacitação na área do empreendedorismo	41
<b>Inovação Urbana e Cocriação de Serviços</b>	Promover o desenvolvimento e a partilha de conhecimento e de experiência e reforçar a governação eficiente e participativa, tornando-a mais transparente e informada	Promoção de iniciativas no contexto do Porto Innovation Hub, entre as quais se destacam o ciclo Inovação - Fora de Portas e o Centro de Transição Energética do Porto (parceria com AdePorto e E-Redes), que constituíram momentos de partilha de experiências, contribuíram para enriquecer o ecossistema da Inovação e reforçar a aposta da cidade neste eixo de desenvolvimento.	Nº de participantes nas atividades realizadas no contexto do “Porto Innovation Hub”	1.583
<b>Plataforma Urbana, Serviços Digitais e Infraestrutura</b>	Suportar a transição digital através da disponibilização e análise de dados em tempo real e implementação de serviços digitais	Desenho de serviços que potenciam a utilização de diversos serviços do município como é o caso da Plataforma de Gestão de Ocorrências ou das plataformas de apoio à operação do CGI (Centro de Gestão Integrada).	Nº de ocorrências registadas na plataforma do Gestor de Ocorrências	18.757
		Desenvolvimento da Plataforma Explore.Porto, que permite a cidadãos e turistas conhecer e a explorar a cidade e aceder a informação em tempo real.	Nº de novos utilizadores da plataforma	80.824
		Alargamento do acesso a redes Wi-Fi gratuito nas principais praças e jardins da cidade potenciando serviços inovadores de comunicação com o cidadão, ligando comerciantes locais e empreendedores	Nº de pontos de acesso ligados à rede metropolitana	352
			Número de sessões	2.950.330

Tabela 2 – Quadro resumo com a execução das atividades em 2021

## 2.1 – ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E SERVIÇOS PARTILHADOS

No âmbito da execução do plano de desenvolvimento Estratégico Porto Digital 20-22, é necessário garantir elevados níveis de eficiência e eficácia na organização dos processos internos administrativos e financeiros, nomeadamente ao nível da gestão de compras de bens e contratação de serviços de apoio à atividade da Porto Digital. Nesse sentido, continua a dar-se particular atenção ao desenvolvimento de ferramentas de promoção da melhoria contínua e de transparência deste processo.

No quadro abaixo é possível consultar a evolução dos processos de aquisição de bens e serviços no último triénio, sendo evidente o acréscimo - quer do número de contratos, quer do preço contratual - face ao ano anterior:

Tipo de contrato	2021						2020				2019			
	Concurso Público		Consulta Prévia		Ajuste Direto		Consulta prévia		Ajuste direto		Consulta prévia		Ajuste direto	
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual
Locação/aquisição de bens móveis	3	779 529,35	2	415 029,44			5	269 848,85	9	63 655,05			4	46 549,00
Aquisição de serviços			10	349 696,11	33	344 796,98	1	32 250,00	19	315 422,00	3	133 200,00	10	126 486,00
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>779 529,35</b>	<b>12</b>	<b>764 725,55</b>	<b>33</b>	<b>344 796,98</b>	<b>6</b>	<b>302 098,85</b>	<b>28</b>	<b>379 107,05</b>	<b>3</b>	<b>133 200,00</b>	<b>14</b>	<b>173 035,00</b>

Tabela 3 - Adjudicações por tipo de procedimento em 2021

A competitividade no mercado de trabalho é cada vez maior na área das Tecnologias de Informação e Comunicação. A atração e a retenção de talento têm-se revelado bastante desafiantes para as empresas que operam neste setor. Nesse sentido, tem sido preocupação da Porto Digital definir uma estratégia de forma a criar as condições necessárias para manter os seus recursos humanos, nomeadamente aqueles que são considerados *core* para a atividade.

No final do ano, a equipa da Porto Digital era constituída por 29 elementos, com formação académica superior em áreas diversas (Engenharia, Design, Economia, Gestão, Comunicação, entre outras), e dos quais 35% são do género feminino. De salientar ainda a valorização académica dos recursos, sendo de relevar os recursos com Mestrado, e ainda, dois recursos com Doutoramento em áreas relacionadas com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

A principal missão desta equipa multidisciplinar é dar resposta às múltiplas áreas de atuação da Porto Digital, incluindo gestão de empreendimentos tecnológicos, capacitação técnica profissional, sensibilização dos cidadãos e, ainda, a componente de investigação e desenvolvimento.



## 2.2 – GESTÃO DE PROJETOS FINANCIADOS

Numa perspetiva transversal, a Porto Digital tem procurado reforçar o desenvolvimento de parcerias que visem a criação de projetos de Inovação. Estes projetos, suportados por fundos estruturais e de coesão, quer sejam disponibilizados por mecanismos como o Portugal 2020 ou pelos programas europeus no contexto do Horizonte Europa, são instrumentos fundamentais para acelerar o desenvolvimento da estratégia definida, assim como, para promover a validação do trabalho realizado através da colaboração com parceiros nacionais e internacionais. Como resultado deste trabalho, em 2021, importa salientar a aprovação de três das cinco candidaturas submetidas em resposta ao convite à apresentação de ideias para a constituição das Agendas Mobilizadoras ou Agendas Verdes para a Inovação Empresarial, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal na sua componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial.

Relativamente à cooperação internacional, já referida como um ponto relevante para validação da implementação da estratégia, é de salientar o papel realizado pelo Porto enquanto cidade mentora da iniciativa Europeia “Intelligent Cities Challenge”, que visa apoiar a implementação de estratégias de transição digital em mais de 100 cidades europeias, e na qual a cidade do Porto é uma das 10 cidades mentoras.

Em 2021 foi dada continuidade à gestão da execução dos seguintes projetos:

- **“C-Streets – Cooperative Streets”**, financiado no contexto do programa CEF “Connecting Europe Facilities”, o qual possui um consórcio de mais de 18 entidades públicas e 8 entidades privadas, liderado pelo Ministério do Planeamento Interior através do Instituto de Mobilidade e Transportes. Os seus principais objetivos são: reduzir acidentes e incidentes; envolver na discussão várias áreas urbanas ao longo da rede principal; promover a descarbonização; promover o uso de transporte público; desenvolver soluções de mobilidade como serviço. Adicionalmente, pretende implementar a estrutura digital de dados de transporte em Portugal, baseando-se nos princípios multimodalidade, interoperabilidade, partilha e reutilização de dados (recorrendo a dados estáticos como linha de base e progredindo em direção a dados dinâmicos), digitalização da rede de transporte (camada física e digital) e preparação de vias para os serviços C-ITS.

- **“City Catalyst – Catalyst for Smart and Sustainable Cities”**, que visa investigar e desenvolver novos produtos, processos e serviços com elevado potencial. Este projeto pretende contribuir para uma gestão urbana integrada, eficiente e catalisadora de inovação, a partir de contribuições específicas para a implementação e interoperabilidade das plataformas urbanas. Como resultado, pretende-se implementar demonstradores pioneiros nas cidades do Porto, Aveiro, Guimarães, Famalicão e Cascais, com o intuito de validar o funcionamento de, pelo menos, 21 novos produtos, processos e serviços resultantes do projeto. Procura-se, assim, dotar as cidades portuguesas de novas capacidades para que se tornem referência para outras cidades mundiais.

O projeto **“Data4Covid19”** foi concluído em 2021. Este visou a criação de uma plataforma que potencie o cruzamento de múltiplas fontes de dados de forma integrada, permitindo às entidades relevantes em cada uma das áreas de ação desenhar, implementar e monitorizar, de forma articulada, medidas de combate à pandemia. Este projeto é de enorme relevância pelo facto de permitir obter indicadores em tempo real das medidas implementadas, nomeadamente as medidas implementadas pelo Município, na sua vertente da gestão de risco e avaliação do impacto em cada uma das fases.

Em 2021 tiveram início 2 novos projetos cofinanciados, a saber:

- **“Asprela + Sustentável”**, tendo ficado classificado no primeiro lugar na avaliação das candidaturas às bolsas da EEA Grants, que visa apoiar a implementação de projetos que suportem a criação de um laboratório vivo de descarbonização e mitigação às alterações climáticas, que terá como base a área da Asprela. O projeto é liderado pelo Município, em conjunto com a Agência de Energia do Porto, sendo a Porto Digital responsável por ações nas áreas de integração tecnológica, de inovação e de envolvimento dos cidadãos.

- **“Entrepreneurial Act”**, financiado pelo SIAC para a promoção do espírito empresarial, é promovido pela Porto Business School e pela Porto Digital com o objetivo de implementar iniciativas potenciadoras de skills empreendedoras, consolidar ideias de negócio e promover o scaleup de novas startups de base tecnológica, preparando-as para os novos conceitos e desafios da Indústria 4.0.

Na tabela seguinte apresentamos a informação mais relevante dos projetos em curso em 2021:

Projeto	Programa	Duração	Orçamento Global	Orçamento APD	Financiamento
C-Streets	Connecting Europe Facility (CEF)	01/01/2019 31/12/2023	31.410.086,43€	763.350,00 €	381.675,00 €
City Catalyst	Portugal 2020	01/07/2020 30/06/2023	7.944.383,70€	589.388,60€	441.925,87€
Data4Covid19	Portugal 2020	01/03/2020 31/05/2021	490.620,49€	205.423,43€	164.338,74€
Asprela + Sustentável	EEA Grants Portugal	01/06/2021 31/12/2023	1.446.355,73€	60 706,74	60.706,74€
Entrepreneurial Act	Portugal 2020	01/04/2021 31/03/2023	256.894,87€	52.005,43€	44.204,62€

Tabela 4 - Lista de principais projetos cofinanciados

No âmbito da estratégia do Município para o desenvolvimento de serviços e políticas públicas, através de um modelo de cocriação e de participação ativa, receberam aprovação (na 1ª fase) três das cinco candidaturas submetidas em resposta ao convite à apresentação de ideias para a constituição das Agendas Mobilizadoras ou Agendas Verdes para a Inovação Empresarial, enquadradas no Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal na sua componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial. A seguir detalhamos as candidaturas que passaram à fase seguinte:

- **“ATT - Acelerar e Transformar o Turismo”**, que será liderada pela NEST (Tourism Innovation Center Portugal), e que através da contribuição de I&D pretende desenvolver processos de inovação que, alavancados em tecnologia e qualificação dos RH, suportem a concretização de transformações no tecido empresarial e nas entidades gestoras do turismo no território. O know-how e a concretização dos projetos incluídos na agenda serão o *kick-off* da transformação do Turismo nacional pelo seu efeito de arrastamento e pelos processos de disseminação previstos.

- **“Be.Neutral”**, que será liderada pela NOS Comunicações e pelo CEiiA (líder de programa). A agenda BE.Neutral pretende acelerar o desenvolvimento e industrialização de uma nova geração de produtos de mobilidade, dispositivos de conectividade e plataformas de serviços interoperáveis orientada para promover a transição para cidades neutras em carbono.

- **“Route 25”**, liderada pela Capgemini Engineering (Altran Portugal, S.A.), apresenta como objetivos principais desenvolver e implementar uma plataforma no âmbito da Internet of Moving Things com produtos e serviços inovadores para o setor CCAM (Connected, Cooperative & Automated Mobility), incluindo veículos, infraestruturas e ambientes assistidos e autónomos; melhorar e expandir as Zonas Livres Tecnológicas (ZLT) através da implementação de *testbeds* de larga escala tecnológica para dois cenários de mobilidade futuros: mobilidade urbana e mobilidade de grandes infraestruturas; capitalizar investimentos novos e investimentos anteriores em projetos colaborativos de Investigação e Inovação (I&I) e potenciar um efeito multiplicador na economia nacional através do reforço do sistema de I&I e apoio à inovação empresarial; apoiar projetos colaborativos entre todos os ecossistemas de inovação.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## 2.3 – EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

O plano de atividades em 2021 continuou a considerar a necessidade de adaptação e adequação das ações à evolução da situação pandémica causada pela Covid-19. Salienta-se que a atividade relacionada com o desenvolvimento do “Plano Estratégico Porto Digital 20-22”, consubstanciado em contratos de prestação de serviços e no “Contrato Mandato para gestão integrada das iniciativas e projetos em matéria de infraestruturas de comunicações, rede WiFi e infraestruturas tecnológicas”, realizados entre o Município do Porto e a Associação Porto Digital, continuou a ser desenvolvida de acordo com as orientações macro apresentadas.

Assim, e de acordo com o apresentado, as atividades desenvolvidas estavam enquadradas de acordo com as seguintes atividades-âncora:

Serviço de comunicações para infraestruturas da cidade e infraestruturas críticas	Expansão da rede de comunicações de <b>fibra ótica</b> para suportar a ligação da infraestrutura de semaforização. Alargamento da rede de <b>Video-Proteção</b> e infraestruturas tecnológicas de suporte.
WIFI gratuito de acesso à Internet para cidadãos e turistas que contribua para a promoção da marca “Porto.”	Expansão da rede Wi-Fi para suportar o conceito de <b>conectividade imersiva</b> e desenvolvimento da plataforma de <b>promoção da cidade</b> .
Plataforma urbana e infraestrutura para gestão integrada da cidade	Desenvolvimento de <b>serviços digitais inovadores</b> com impacto na vida dos cidadãos e desenvolvimento do conceito de <b>valorização dos dados na gestão da cidade</b> .
Porto cidade de inovação e empreendedorismo	Desenvolvimento do <b>Porto Innovation Hub</b> e do <b>ScaleUp Porto</b> , promovendo a inovação e empreendedorismo como motores de <b>crescimento sustentável da cidade</b> .

Figura 2 – Atividades-âncora da Associação Porto Digital em 2021

---

## EMPREENDEDORISMO E EXPERIMENTAÇÃO

Relativamente ao pilar do **Empreendedorismo e Experimentação**, que tem como principal objetivo o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo na cidade do Porto, à semelhança do ano anterior, as atividades foram realizadas em formato online, por força das restrições impostas pela pandemia pela Covid-19.

---

### HANGOUT WITH VCS

A iniciativa “Hangout With VCs” procurou promover a ligação entre startups e investidores internacionais, em parceria com a Startup Amsterdam e a TheNextWeb. Do conjunto de 30 startups (19 nacionais e 11 holandesas) e 10 investidores foram realizadas 120 ligações com a expectativa de gerar novas oportunidades de negócio.



Figura 3 – Hangout with VCs

## SEMANA START & SCALE 2021

Em maio decorreu a 5.<sup>a</sup> edição desta iniciativa, a primeira em formato 100% digital, e que combinou eventos digitais e conteúdos *on demand* disponibilizados em [futureshapers.scaleupporto.pt](https://futureshapers.scaleupporto.pt) e através das redes sociais. As temáticas e conteúdos focaram-se na construção de um ecossistema resiliente e na partilha de histórias e conhecimento que molda o futuro.

Principais destaques:

- Produção de 3 séries documentais;
- 16 episódios;
- Envolvimento de 32 organizações;
- >10.500 visualizações

Ainda no âmbito da Semana Start & Scale, foi elaborada uma publicação física, em formato de **Gazeta Future Shapers**, totalmente dedicada ao tema do evento. A publicação reuniu conceitos-chave associados ao empreendedorismo, além de histórias e experiências de empreendedores e das suas startups. A Gazeta foi disponibilizada em formato físico, com envio por correio para os interessados, e em formato online, no site do evento.



Figura 4 – Gazeta Future Shapers, produzida no âmbito da Semana Start & Scale

## DOING BUSINESS

Em 2021, a iniciativa registou duas edições em formato online - a primeira, em maio, dedicada à Indústria e a segunda, em outubro, focada no setor do Turismo. O formato do Doing Business pressupõe o encontro de startups com organizações mais maduras (corporates) para, em conjunto, explorarem oportunidades de negócio. O foco na Indústria foi facilitado pelas parcerias com a UPTEC e a ANJE, que permitiram alavancar as redes das diferentes organizações e trazer um número diversificado de empresas do setor. O Doing Business totaliza 9 edições realizadas, tendo promovido cerca de 900 reuniões, entre 90 organizações de maior dimensão e 190 startups.

Principais destaques:

- 2 edições em 2021: Indústria e Turismo
- 40 corporates
- 53 startups
- Realização de >175 reuniões

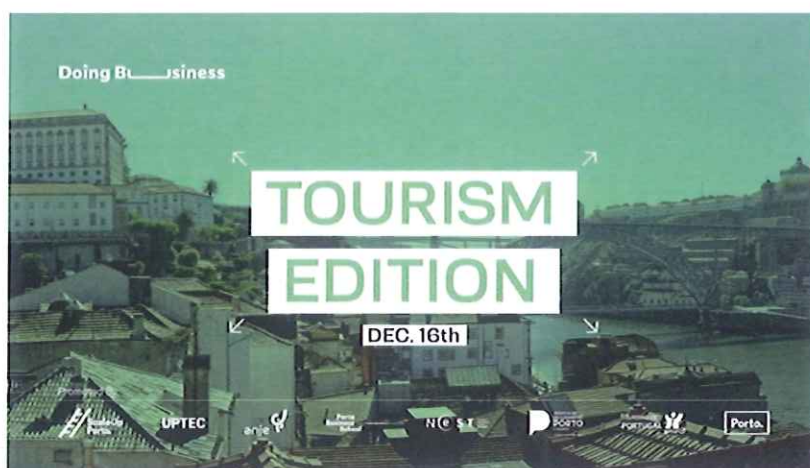


Figura 5 – Imagem de divulgação do evento online Doing Business – Tourism Edition

## CYBER INVESTOR DAYS

Decorrido em junho, o Cyber Investor Days foi promovido com o objetivo de facilitar pontes entre o ecossistema de empreendedorismo e investidores internacionais da área da cibersegurança, assim como posicionar a cidade nesta matéria ao nível europeu.

A organização foi assumida juntamente com a European Cybersecurity Organization, o Centro Nacional de Cibersegurança, a Bright Pixel, a Maxive e a S21sec. Foram promovidas mais de 74 reuniões focadas em investimento.

Principais destaques:

- Workshop de investimento com 348 visualizações / participantes
- Conferência com 117 visualizações / 60 participantes live
- 74 reuniões de negócios (42 investidores + 19 startups)



Figura 6 – Imagem de divulgação do evento online Cyber Investor Days



## DEALMAKING DAY

A rede SCALE, juntamente com o Unknown Group, lançou a iniciativa [Dealmaking Day](#), com o objetivo de apoiar startups europeias das áreas da Energia, Água, Alimentação, Gestão de Resíduos e Mobilidade, com acentuado potencial de expansão internacional.

Além do Porto, estarão também representadas as cidades de Amesterdão (Holanda), Viena (Áustria), Madrid (Espanha), Hamburgo (Alemanha) e Antuérpia (Bélgica). No total, serão 30 startups e scaleups (5 por cidade) a participar em reuniões de desenvolvimento de novas sinergias e negócios com um conjunto de 30 investidores internacionais já confirmados.

É objetivo destas cidades apoiar o crescimento de startups que apresentem interesse e capacidade para escalar a nível internacional, enquanto ajudam o respetivo município a posicionar-se como um espaço aberto à criatividade, inovação e empreendedorismo.

Em 2021, procedeu-se à abertura de candidaturas e seleção de startups para o evento “Dealmaking Day” de ligação de startups a investidores internacionais. A Addvolt (Mobilidade/Energia), Noocity (Alimentação), Pavnext (Mobilidade), Bioworld - Social Impact (Resíduos), Omniflow (Energia) foram as 5 startups selecionadas para representar o Porto no evento de ‘*matchmaking*’, realizado a 22 de março de 2022.

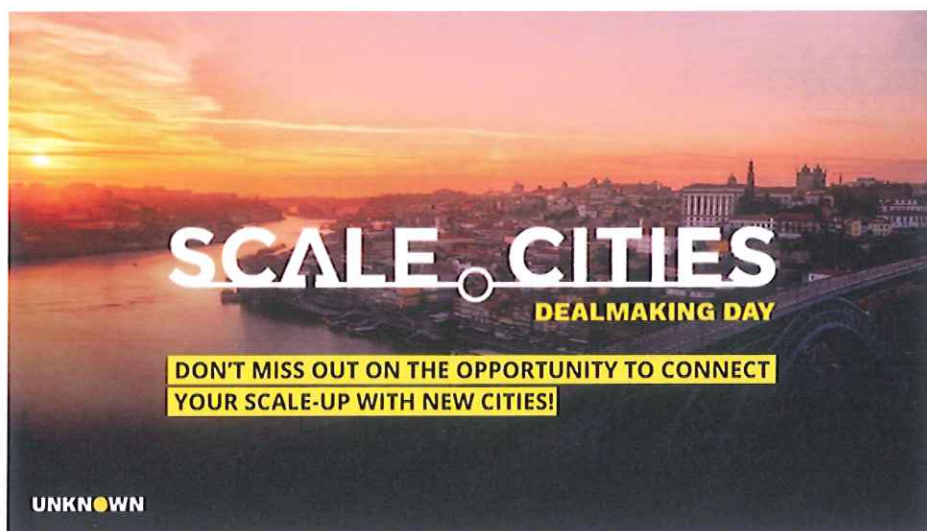


Figura 7 – Imagem de divulgação do evento Dealmaking Day

## CONVOCATÓRIA ABERTA

Foi lançada a 5ª edição da **Convocatória Aberta** do ScaleUp Porto, que visa desafiar a comunidade de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia da cidade e para contribuir para um ecossistema ainda mais ativo e dinâmico, visa apoiar as entidades que promovem e dinamizam a comunidade, aumentando assim o impacto das suas atividades.

Foram selecionadas 6 iniciativas entre 19 candidaturas recebidas, a saber:

- Beyond the Lab (Chaperone)
- Diversity & Inclusion in the Portuguese Tech Scene (Press Play)
- Entreprenow (Universidade do Porto)
- Bang! Massive Sales Week (Founders Founders)
- Creative Toolkit for Business Innovation (Porto Design Factory)
- Porto Tech Hiring Conference 2022 (Landing Jobs)

Uma delas foi concluída ainda durante o ano de 2021 - Bang! Massive Sales Week - e as restantes continuam a sua execução durante o ano de 2022.



Figura 8 – Imagem de divulgação da iniciativa Convocatória Aberta 2021

## TOOLKIT PARA EMPREENDEDORES DO FUTURO

---

Foi ainda desenvolvido o **Toolkit para Empreendedores do Futuro**, que apresenta ferramentas para capacitação dos empreendedores na tomada de decisão e informação que ajuda a adotar boas práticas, apoiando o desenvolvimento de capacidades individuais e instruindo acerca do *mindset* para o desenvolvimento dos projetos tecnológicos do futuro. Os principais objetivos deste *toolkit* são:

- Compreender o que é ser empreendedor;
- Conhecer ferramentas de desenvolvimento de ideias;
- Utilizar o *toolkit* como uma plataforma onde os jovens podem explorar mais conteúdos que os apoiem na sua jornada empreendedora.

Esta ferramenta está a ser desenvolvida em conjunto com a Porto Business School, no âmbito do projeto Entrepreneurial Act.

No âmbito da área de Inovação e de Cocriação de Serviços Digitais, que visa melhorar a experiência do cidadão e promover a eficiência das equipas municipais, também foi necessário desenvolver esforços no sentido de adaptar o formato à realidade da pandemia pela Covid-19.

Em 2021, decorreu o lançamento da nova plataforma de atendimento online ao munícipe do Porto, o **Portal do Município do Porto**, que veio substituir o anterior Balcão de Atendimento Virtual. Neste projeto a Porto Digital foi responsável pelo desenho de serviços, assim como pelo acompanhamento da implementação técnica da solução. A nova interface digital veio transformar os serviços municipais e, conseqüentemente, a relação entre os cidadãos e empresas com o Município do Porto. A construção do Portal do Município do Porto, que se enquadra na visão estratégica do Gabinete do Município de Nova Geração, foi guiada pelos princípios fundamentais da interação, usabilidade e navegabilidade das interfaces digitais, e está prevista a sua atualização constante, de forma a dar resposta às necessidades dos utilizadores.



Figura 9 – Página inicial do Portal do Município da Câmara Municipal do Porto

Ainda no âmbito dos projetos de Inovação, foi lançado o **Cartão Porto.**, um cartão único e gratuito que permite o acesso a experiências e serviços no Município do Porto a todos os munícipes e estudantes residentes. Este foi um projeto de largo espectro, liderado pela equipa de Serviços ao Município da CMP, que envolveu uma participação muito ativa da Porto Digital no desenho dos serviços, que inclui o envolvimento de grupos de cidadãos na validação dos conceitos, mas também no desenvolvimento da plataforma tecnológica de suporte. Por fim, implementou-se a **Plataforma de Monitorização e Gestão Meteorológica**, desenvolvida em conformidade com as boas práticas de usabilidade e interação de *dashboards* digitais. Também no âmbito do projeto Data4Covid apoiou-se o desenho e conceção do *dashboard* que dará suporte à visualização de dados estáticos e em tempo real da cidade do Porto.

Porto.

O cartão que une a cidade.

Cartão Porto.

Accesso a experiências e serviços do seu município num cartão. O único e gratuito.

Adquirir



Figura 10 – Cartão Porto.

Dando seguimento à estratégia do Município para desenvolver políticas de criação e melhoria de serviços públicos, esta atividade desenvolve iniciativas e projetos com base numa plataforma de cocriação e inovação aberta baseada em conceitos como *Service Design*.

Foram iniciados e continuados os projetos de longa e curta duração com o objetivo de melhoria de serviços públicos do Município do Porto, nomeadamente:

- Gestor de Ocorrências
- Reporta Porto
- Ferramenta de Monitorização e Gestão Meteorológica
- Explore.Porto
- Avenças de Estacionamento
- Ferramenta de Apoio à Gestão Operacional da CMP - FAGOP
- Cartão Porto.

No contexto do Porto Innovation Hub (PIH), foi promovido o **Dia da Inovação do Município do Porto**, sob a temática “A importância dos dados no desenho de serviços inovadores”, tendo sido um dia dedicado à experimentação e partilha de conhecimento. Numa perspetiva mais ampla de transformação digital, o Município do Porto apresentou um Plano de Gestão e Valorização de Dados que pretende servir de base para o desenvolvimento de uma cultura organizacional de tomada de decisão apoiada em dados (*data-driven decision making*). No Dia da Inovação do Município do Porto, lançámos o desafio de explorar todo o potencial das ferramentas de análise e trabalho com base em dados, reforçando o trabalho desenvolvido junto das equipas municipais para um funcionamento mais eficiente dos serviços e da operação da cidade.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

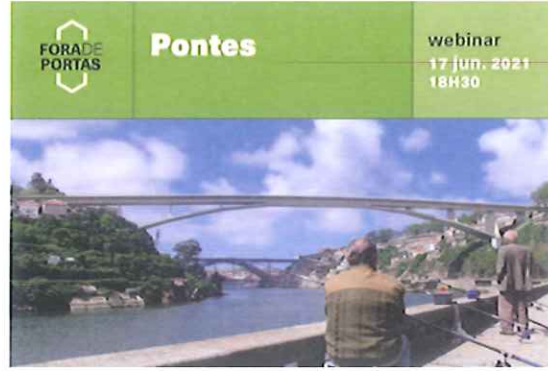


Figura 11 – Dia da Inovação do Município do Porto

A atividade referente à iniciativa **Inovação Fora de Portas – Engenharia Civil à Mostra** decorreu em formato webinar, com um total de 7 sessões, que contaram com cerca de 500 participantes.

Partindo da exploração de diferentes áreas de intervenção da Engenharia Civil, a iniciativa Inovação Fora de Portas – Engenharia Civil à Mostra, promovida pelo Município do Porto (representado pelo Porto Innovation Hub), coordenada pelo Departamento de Engenharia Civil da FEUP, em parceria com a Reitoria da Universidade da Porto, a Ordem dos Engenheiros – Região Norte e a GaiUrb, procura mostrar como a inovação impulsiona o desenvolvimento e modernização da cidade. Elencamos de seguida os temas abordados nas sessões de 2021:

- “Teleférico de Gaia”;
- “Restauro e Modernização do Mercado do Bolhão”;
- “Plano Diretor Municipal do Porto”;
- “Parque Central da Asprela”;
- “Terminal Intermodal de Campanhã”;
- “Pontes da Cidade do Porto”;
- “Requalificação do Bairro do Lordelo”.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Figuras 12 – Inovação Fora de Portas – Engenharia Civil à Mostra

Do ponto de vista de atividade e apesar de todas as limitações já referidas, o Porto Innovation Hub mostrou capacidade de dar continuidade à estratégia definida, aumentando o número de eventos e garantindo uma boa capacidade de participação, como apresentado de seguida.

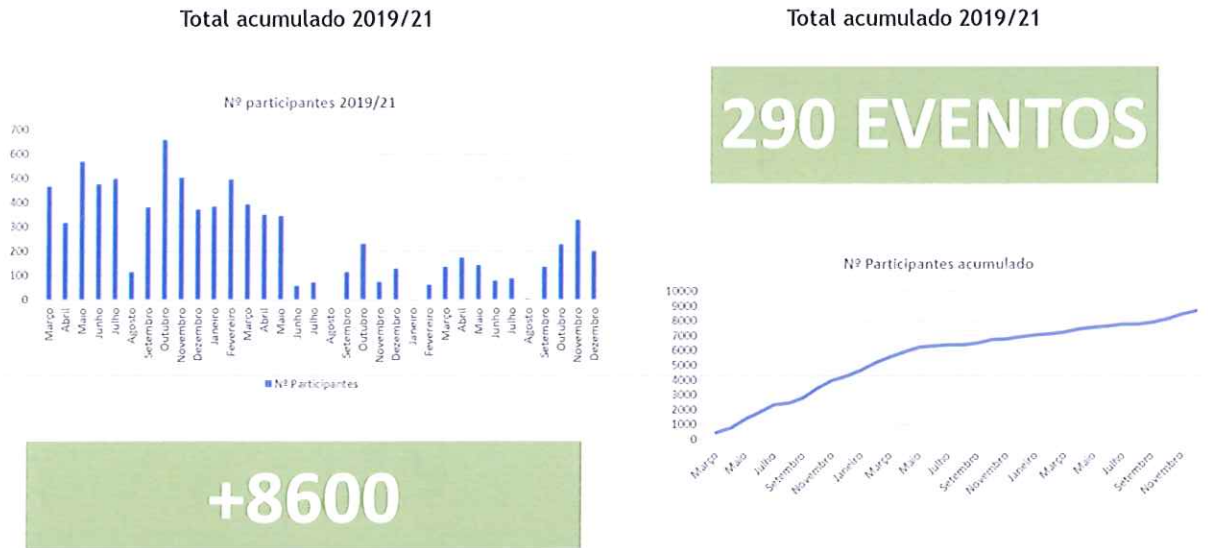


Figura 13 – Dados de participação em eventos do Porto Innovation Hub (tríénio 2019-21)

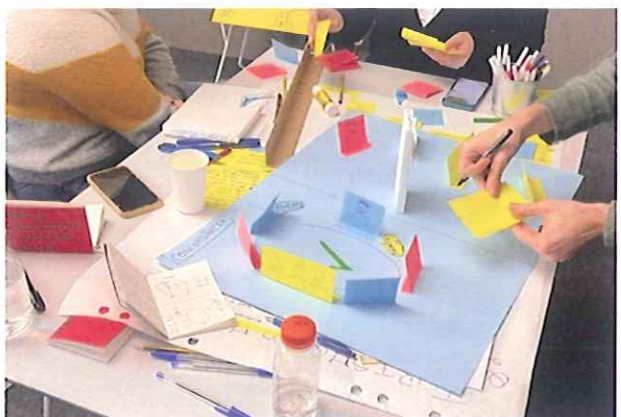
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Ainda em 2021, uma das iniciativas desenvolvidas pelo PIH foi a Inauguração do **Centro para a Transição Energética do Porto**, a 28 de julho, resultado da parceria entre o Município do Porto, a E-REDES e a Agência de Energia do Porto. O projeto consiste na instalação, no Porto Innovation Hub, de uma “montra”, com o objetivo principal de disponibilizar informação e pedagogia sobre a evolução das redes e das cidades inteligentes a toda a sociedade, procurando explicar os desafios existentes e apresentar as soluções desenvolvidas pelas três entidades promotoras do projeto em áreas como a produção descentralizada, a otimização do carregamento para a mobilidade elétrica e a iluminação pública.



Figuras 14 – Inauguração do Centro para a Transição Energética do Porto

Por fim, destaca-se a realização do **“Workshop de Inovação”** dirigido às equipas municipais e promovido em parceria com a Direção Municipal de Recursos Humanos, no qual os participantes foram desafiados a trabalhar em profundidade o tema da Inovação, contactando com ferramentas úteis para o seu contexto profissional. O objetivo passou pela aquisição de competências capazes de criar impacto positivo no desenvolvimento da cidade e na relação com os munícipes.



Figuras 15 – Workshops de Inovação com equipas municipais



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Em articulação com o trabalho desenvolvido pela equipa de Desenho de Serviços a área de Análise de Dados e Serviços Digitais deu continuidade à estratégia do Município do Porto de desenvolver políticas de criação e melhoria de serviços públicos, através do desenvolvimento de projetos com base na transformação digital e inovação organizacional.

Da atividade desenvolvida salientam-se as seguintes ações:

- Plataforma de agregação, transformação, processamento e armazenamento de dados em tempo real;
- Plataforma de análise de dados e apoio à gestão proativa e reativa de informação e ocorrências na cidade;
- Plataforma de recolha e disponibilização de dados em formato aberto (OpenData) e gestão de políticas de valorização da informação.
- Serviços digitais e aplicações para promoção de conceito "cidade em tempo real".

Considerando a aposta no desenvolvimento da Política Municipal de Valorização de dados, lançada em 2021, foi feita uma aposta na melhoria da infraestrutura tecnológica, nomeadamente, foi iniciada uma nova fase de desenvolvimento, com vista a implementação de funcionalidades adicionais, alteração ao fluxo de informação (desde a fonte até ao Portal de dados Abertos), inclusão de novos conjuntos de dados.

Importa ainda referir o lançamento da plataforma de gestão de recolha e disponibilização de dados e gestão de políticas de valorização da informação (INDEX.PORTO). Esta permite apoiar na avaliação de mecanismos de validação da conformidade de novos *datasets* – conjunto de recursos com dados referentes ao mesmo tópico, identificação e desenho de modelos de dados. Até à data, a plataforma conta com um total de mais de 1 400 recursos. A plataforma INDEX.PORTO permite ainda ao município gerir os seus *datasets* internos de forma eficaz, podendo corrigir os meta-dados, indicar dados que devem ou não ser dados abertos e gerir direitos de visualização a vários níveis (dados abertos, departamento, grupo ou individualmente).

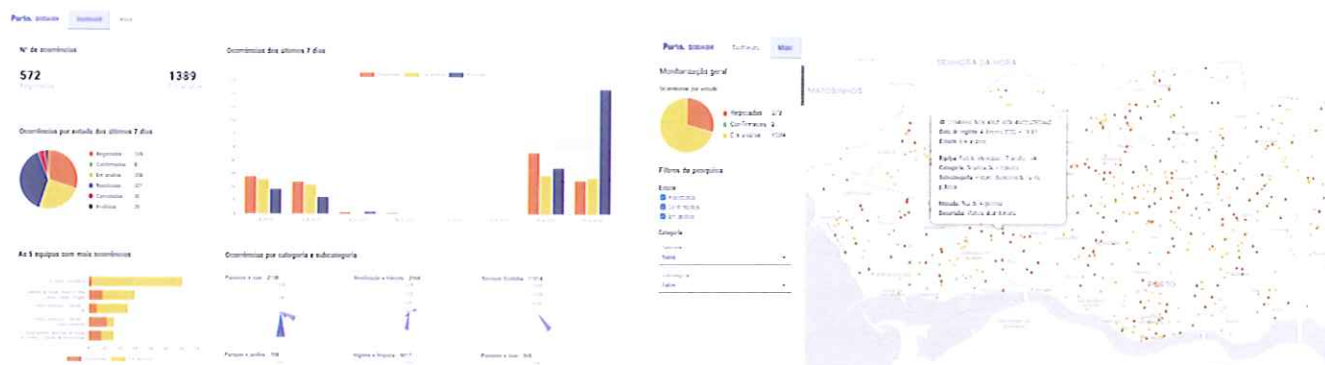


Figura 16 –Portal de dados abertos do Porto

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a stylized 'D', 'S', and 'M'.

Relativamente à área de **Analítica de Dados**, o trabalho focou-se principalmente na garantia da qualidade das fontes de dados e calibração física de sensores. Estes dados estão a ser usados para a elaboração de relatórios periódicos com análise da dinâmica urbana, destinados aos órgãos de gestão municipais, com especial foco na mobilidade e impacto ambiental.

No que respeita a aplicações desenvolvidas na componente de **Serviços Digitais**, destacam-se a disponibilização de múltiplos *dashboards* para apoio na operação do Centro de Gestão Integrada. Neste período entrou também em funcionamento a Plataforma de Gestão de Ocorrências que suporta, entre outras, a ferramenta "Reporta Porto", já em utilização pelas equipas municipais para o tratamento de ocorrências no espaço público, tendo registado mais de 9 187 ocorrências.



Figuras 17 – Dashboard para apoio na operação do Centro de Gestão Integrada

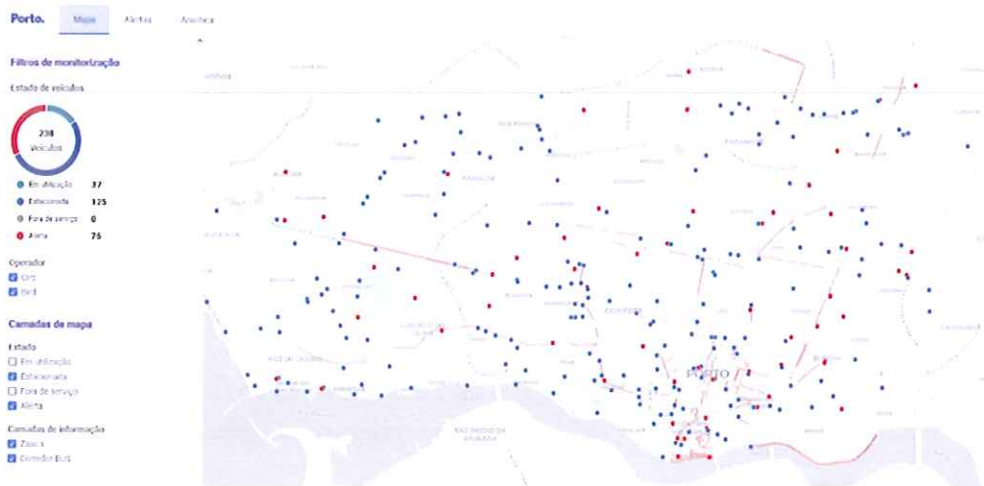


Figura 18 - Dashboard ocorrências espaço público na operação dos meios de transporte suaves



Figura 19 - Dashboard monitorização estações meteorológicas

Com o objetivo de consolidar numa única plataforma todo o fluxo de apoio à operação do município, foi dado início ao desenvolvimento da **Ferramenta de Apoio à Gestão de Operação (FAGOP)**, inicialmente para as unidades orgânicas Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA), Divisão Municipal de Estrutura Verde e Divisão Municipal de Infraestruturas Viárias, mas cuja base pode ser utilizada noutros domínios, foi iniciado o processo de levantamento de necessidades junto das referidas organizações.

O desenvolvimento da ferramenta representou um forte investimento da equipa da Porto Digital, tendo todo o processo envolvido componentes de desenho de serviços, prototipagem e desenvolvimento da solução. No sentido de se desenhar os diferentes requisitos do projeto FAGOP, foram organizadas sessões de "cocriação", coordenadas pela equipa da APD e com a participação de elementos de todas as equipas. Do trabalho realizado resultou a criação de User-Stories; Service Blue-Print e definição de MVP (Produto Mínimo Viável) para cada uma das 3 áreas funcionais integradas no projeto.



Figuras 20 – Sessões de cocriação no âmbito do projeto FAGOP, sob coordenação da Associação Porto Digital

J  
S  
H  
M

Do ponto de vista dos serviços ao munícipe, é de salientar o lançamento do projeto **Explore.Porto.**, que é um novo serviço do município que desafia cidadãos e turistas a conhecer e a explorar a cidade, através do acesso a informação em tempo real. Este novo serviço tem como objetivo fornecer informação sobre pontos de interesse e mobilidade através de uma aplicação web e dispositivos de sinalização – *beacons* – espalhados pela cidade. Um cidadão, ou visitante, equipado com um *smartphone* pode obter, instantaneamente, informação sobre o local onde se encontra e os seus arredores, assim como a melhor rota para chegar a qualquer local da cidade. O projeto conta atualmente com a instalação de mais de 1 000 destes *beacons*, maioritariamente em paragens de autocarro e pontos de interesse turístico. A plataforma disponibiliza ainda, pela primeira vez, informação em tempo real sobre a mobilidade, nomeadamente sobre os serviços da STCP.

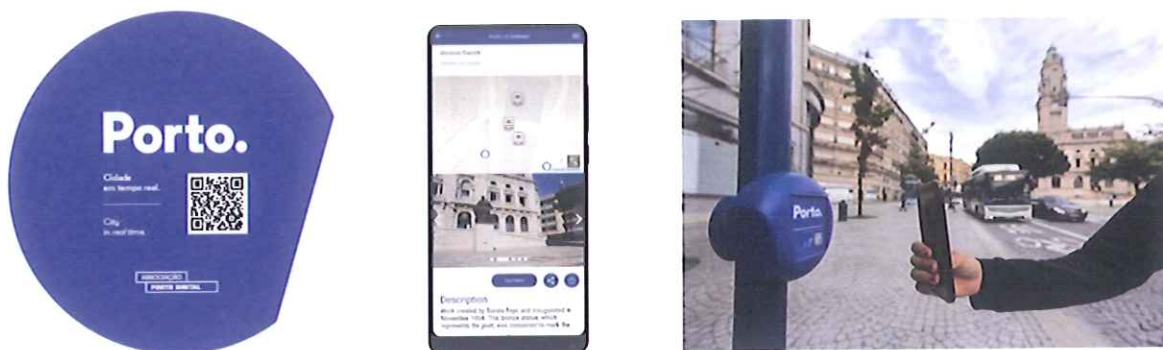


Figura 21 – Projeto Explore.Porto e Plataforma de Beacons

Durante o ano de 2021 a plataforma Explore.Porto suportou mais de 350 mil sessões e mais de 80 mil utilizadores regulares. Do ponto de vista de utilização é de salientar que, no período de maior intensidade turística (junho a setembro), cerca de 50% dos utilizadores são externos à área Metropolitana do Porto, sendo que destes, 29% são estrangeiros. É também relevante referir que a utilização da infraestrutura é muito transversal a toda a cidade, como mostra o mapa de utilização partilhado em seguida (cada mancha mostra os dados agregados de número de “validações” – sessões por Beacon).



Figura 22 - Dispersão da utilização do Explore.Porto na cidade

## INFRAESTRUTURA, REDES E COMUNICAÇÕES

A área de Infraestrutura, Redes e Comunicações tinha definido como grande prioridade para 2021 o desenvolvimento do projeto de expansão da infraestrutura, enquadrado no contrato mandato assinado com o Município do Porto.

A execução do contrato de mandato foi impactada pela pandemia COVID-19, nomeadamente no que refere à capacidade de entrega de equipamentos e sistemas de comunicações, que foi muito afetada pela crise na indústria dos semicondutores e a disrupção das cadeias de abastecimento. No entanto e após um processo de reprogramação, os níveis de execução do projeto perspetivam que todos os objetivos definidos pelo plano sejam alcançados dentro do prazo do projeto, como demonstrado recuperação dos níveis de execução apresentados de seguida.

Designação das Rúbricas	CGE 2020-2022 Execução				Total final
	2020	%	2021	%	
Comunicações para infraestruturas da cidade e infraestruturas críticas	156 957,84€	11,80%	635 873,69€	47,81%	1 330 013,44€
WiFi gratuito de acesso à Internet para cidadãos e turistas que contribua para a promoção da marca "Porto."	22 051,44€	4,17%	171 531,96€	32,42%	529 034,84€
Plataforma Urbana e Infraestrutura para Gestão Integrada da Cidade	105 629,94€	38,02%	37 487,94€	13,49%	277 829,94€
<b>Total</b>	<b>284 639,22€</b>	<b>13,32%</b>	<b>844 893,59€</b>	<b>39,54%</b>	<b>2 136 878,22€</b>

Tabela 5 - Execução do Contrato Mandato (contrato de Gestão de empreendimentos)

Neste âmbito, a implementação do plano de expansão da rede Porto Free Wi-Fi foi das mais condicionadas pelo desenvolvimento da pandemia Covid-19, o que obrigou a uma reprogramação técnica profunda, no entanto, sem impactar os resultados macro definidos para o final do projeto. Na componente tecnológica, e considerando as contingências já identificadas e a reprogramação da atividade, foi possível, no entanto, dar seguimento à estratégia de desenvolvimento da infraestrutura da cidade, nomeadamente no que se refere à agregação, processamento e disponibilização de dados da cidade, e ainda, à disponibilização de serviços digitais de acesso público, como é exemplo a rede Wi-Fi de acesso gratuito.

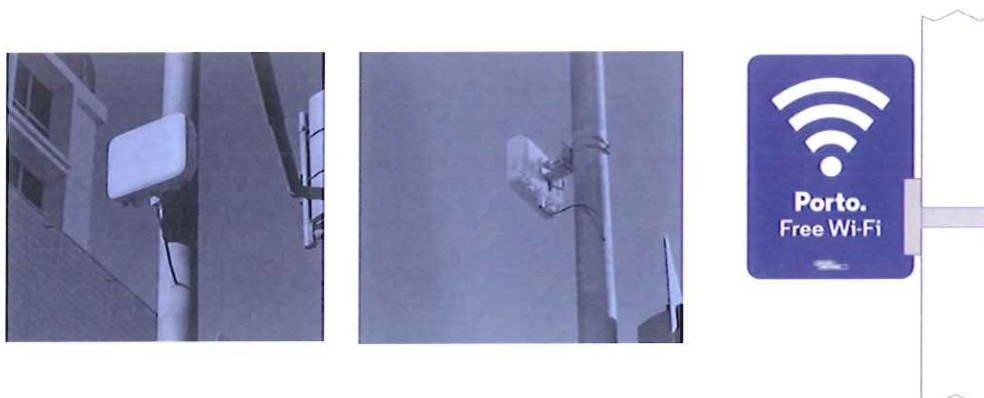


Figura 23 - Infraestrutura Porto Free Wi-Fi (equipamentos "Wi-Fi 6" e sinalética a instalar na cidade)

*[Handwritten signature]*

Um dos aspetos determinantes para o sucesso da rede "Porto. Free Wi-Fi" passa pelo aumento da área de cobertura, procurando criar uma experiência imersiva, como era grande ambição do projeto. Como se pode verificar nas imagens apresentadas de seguida, é clara a forma como os utilizadores podem já nesta fase do projeto ter acesso à rede, de forma contínua, nas principais áreas da cidade. As imagens apresentam a densidade de utilizadores em dois dias de elevada utilização, sendo que a imagem da esquerda apresenta o cenário num período anterior ao início do projeto, e a imagem da direita apresenta de forma clara a evolução da rede após a implementação do projeto.



Figura 24 – Comparação de utilização da rede Wi-Fi (15 de Agosto de 2016 Vs 15 de Agosto e 2021)

Tendo em consideração as medidas de confinamento, que reduziram significativamente a utilização da infraestrutura Wi-Fi da cidade, é notório no gráfico apresentado de seguida que a flexibilização verificada das medidas de restrição de mobilidade foi acompanhada pelo crescimento da utilização da rede "Porto Free Wi-Fi". Apesar de se verificar um aumento da utilização e das ligações feitas na rede Wi-Fi em 2021 quando comparado com 2020, de cerca de 10% entre valores máximos, a utilização da rede ainda está longe dos valores e da tendência de crescimento verificada em 2019 e até Fevereiro de 2020 (perto do momento do primeiro confinamento devido à pandemia pela Covid-19).

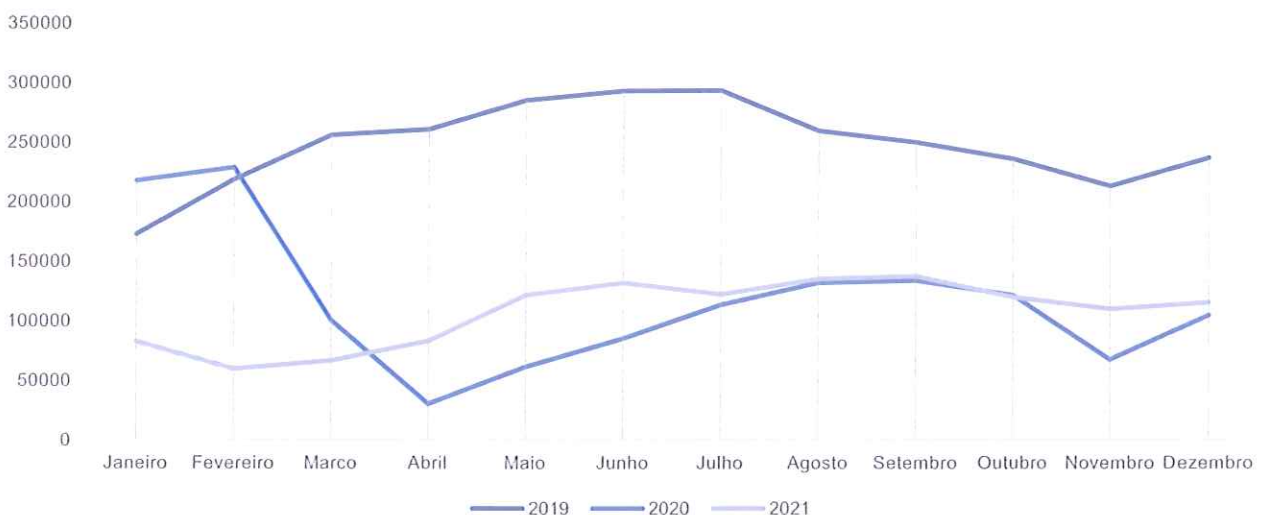


Figura 25 - Número de utilizadores mensais da rede Wi-Fi em 2021 comparando com o ano de 2020 e 2019

### 3. PERSPETIVAS PARA 2022

Em 2022, a atividade da Porto Digital vai continuar no sentido de reforçar a posição da organização e das suas equipas enquanto instrumento de desenvolvimento da cidade e entidade responsável pelo desenvolvimento da estratégia de transição digital, bem como de atividades promotoras de inovação do Município do Porto.

Neste sentido, a atividade planeada visa dar continuidade aos princípios orientadores definidos no "Plano Estratégico Porto Digital 20-22", a saber:

- Desenvolver a infraestrutura tecnológica digital e de comunicações, assim como ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação aberta e cocriação, no sentido de garantir a implementação de políticas e serviços públicos eficazes com impacto no aumento da qualidade de vida.
- Promover os direitos digitais dos cidadãos e a utilização de dados disponibilizados pelos serviços municipais, por cidadãos, empresas e por todos os que vivem na cidade, potenciando a criação de conhecimento e o desenvolvimento de uma gestão aberta e transparente.
- Apoiar empreendedores na transformação de desafios em oportunidades de negócios inovadores, e no processo de crescimento e internacionalização, procurando garantir um desenvolvimento sustentável.

Ao mesmo tempo, está previsto o início de um plano na área de Inovação para o mandato 2021-2024, cujas linhas orientadoras assentam no desenvolvimento de iniciativas-âncora coordenadas pela Porto Digital, das quais se destacam o Porto Innovation Hub. É objetivo central deste plano criar condições para que o ecossistema multifacetado e heterogéneo, que tanto caracteriza a génese da nossa sociedade, explore o conceito de "cidade-laboratório", expandindo-o para novas áreas, e transformando desafios do nosso quotidiano em oportunidades para gerar conhecimento, ciência, negócios e, mais importante ainda, criando soluções de elevado impacto na qualidade de vida de todos.

Assim, é intenção que o novo plano de atividades para a área de Inovação e Transição Digital seja estruturado de acordo com os seguintes 4 pilares orientadores:

- 1) Desenvolvimento do programa **Porto Digital+** com o objetivo de promover a utilização das tecnologias digitais como catalisadoras de "mais conhecimento", "mais segurança", e "mais desenvolvimento e inclusão". O programa tem como base a disponibilização de acesso à Internet de banda larga a todos os cidadãos e visitantes da cidade, nomeadamente através da expansão da rede "Porto Free Wi-Fi", que tendencialmente garantirá pontos de acesso no espaço público a menos de 500 metros de distância. O programa "Porto Digital+" contemplará ainda um plano de ações que visam o aumento da literacia digital da sociedade, nomeadamente em aspetos como a ética e os direitos digitais, ou ainda, o potencial da transição digital no desenvolvimento da sociedade.
- 2) Desenvolver o **Centro de Gestão Integrada de Segunda Geração**, baseado no conceito de "gémeo digital" (digital-twin), que potencie a operação coordenada da cidade e que, ao mesmo tempo, garanta a abertura dos serviços desenvolvidos numa perspetiva de valorização transversal do conhecimento

produzido, quer numa lógica de dados abertos, quer numa perspetiva de internacionalização. Neste eixo pretende-se garantir um alinhamento, e contributo ativo, com as várias iniciativas europeias nas áreas relacionadas com as cidades e comunidades inteligentes. Tal alinhamento é fundamental para a avaliação e melhoria contínua do trabalho desenvolvido. O Centro de Gestão Integrada de Segunda Geração deverá ainda ser suportado pelo reforço no investimento na infraestrutura de sensorização da cidade, assim como a infraestrutura de câmaras de monitorização de tráfego, que será evoluída no sentido de criar serviços orientados à videoproteção.

- 3) Desenvolver o programa de **Serviços Digitais Partilhados** que potencie a racionalização e utilização eficiente de recursos digitais na esfera municipal. A aposta passará pelo reforço das competências das equipas técnicas, e pela disponibilização de ferramentas especializadas que tornem mais eficiente o desenvolvimento de serviços, assim como o aumento da resiliência das infraestruturas digitais críticas da cidade, por exemplo, através da utilização da rede de fibra ótica da cidade e centro de dados partilhado, assim como através da utilização de metodologias de desenho de serviços.
  
- 4) Criação da **Plataforma para a Transição Digital e Gestão da Inovação** que desenvolva o conceito de **"Inovação na Transformação da Cidade"** e que promova a gestão da inovação e cocriação aberta baseada no conceito de *toolbox*, a ser implementado pela Porto Digital. A plataforma disponibilizada procurará garantir que o processo de inovação é contínuo, de grande impacto e que acompanha a transformação diária da cidade. Para atingir os objetivos propostos, será disponibilizado investimento dedicado e recursos especializados. Assim, procura-se apostar na utilização da inovação como motor de desenvolvimento, permitindo garantir uma resposta eficaz e abrangente aos principais desafios vividos.



## 4. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

### 4.1 POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A atividade da Porto Digital poderá ser impactada por fatores de riscos financeiros: risco cambial, risco de taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é conduzida pela Direção Financeira de acordo com políticas aprovadas pela Administração, procurando minimizar os efeitos adversos da imprevisibilidade dos mercados financeiros no desempenho financeiro da empresa, podendo para tal utilizar, em caso de necessidade, os produtos financeiros adequados existentes no mercado.

---

#### RISCO CAMBIAL

A Porto Digital não possui, e não perspetiva vir a possuir, operações em moeda diferente do euro, pelo que o risco cambial não tem constituído risco para a Associação.

---

#### RISCO DE TAXA DE JURO

A exposição da Associação a este risco é muito reduzida.

---

#### RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito está essencialmente relacionado com as contas a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Associação tem políticas de concessão de crédito, com definição de limites de crédito por cliente e prazos de recebimento de 30 dias, como regra geral.

---

#### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

## 5. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Dos valores inscritos nas Contas é relevante destacar os seguintes números:

- O volume de negócios foi de 2 423 446,01 € ao qual acresce um valor de 215 208,05 € de subsídios à exploração resultantes de projetos financiados, representando um rendimento total de 2 638 654,06 €. Este valor representa um aumento de cerca de 38,92 % face ao ano transato.
- O resultado líquido do exercício foi positivo em 29 489,00 €, o que equivale a um aumento superior a 18,22% face ao ano anterior.

Resultado das operações	2021		2020		2019
	Quantias	Variação face ao período anterior	Quantias	Variação face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	2 423 446,01	63,17%	1 485 256,63	25,49%	1 183 538,48
Outros rendimentos e gastos operacionais	-2 033 790,06	83,73%	-1 106 932,07	31,60%	-841 157,30
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)</b>	<b>389 655,95</b>	<b>3,00%</b>	<b>378 324,56</b>	<b>10,50%</b>	<b>342 381,18</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-355 305,96	1,93%	-348 568,67	4,45%	-333 712,32
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
<b>Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)</b>	<b>34 349,99</b>	<b>15,44%</b>	<b>29 755,89</b>	<b>243,25%</b>	<b>8 668,86</b>
Resultados financeiros (RF)	-4 860,99	1,03%	-4 811,55	20,23%	-4 001,91
<b>Resultado antes de imposto (RAI)</b>	<b>29 489,00</b>	<b>18,22%</b>	<b>24 944,34</b>	<b>434,49%</b>	<b>4 666,95</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício (RLE)</b>	<b>29 489,00</b>	<b>18,22%</b>	<b>24 944,34</b>	<b>434,49%</b>	<b>4 666,95</b>

Tabela 6 - Resultado das operações

## INDICADORES DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Na tabela seguinte são apresentados os indicadores financeiros da atividade desenvolvida desde 2015:

Indicadores	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Autonomia financeira	83,12%	81,18%	78,10%	77,11%	74,09%	67,96%	11,21%
Solvabilidade	492,58%	431,23%	356,55%	336,81%	286,01%	212,14%	12,62%
Endividamento	16,88%	18,82%	21,90%	22,89%	25,91%	32,04%	88,79%
Vendas e prestações serviços/Capital Próprio	62,20%	38,26%	31,70%	23,32%	17,02%	24,61%	268,42%
Passivo/ Capital Próprio	20,30%	23,19%	28,05%	29,69%	34,96%	47,14%	792,15%
Liquidez geral	191,79%	165,00%	117,74%	101,66%	89,63%	70,63%	18,92%
Valor acrescentado bruto	1 361 717,72	1 188 208,30	1 040 061,21	833 932,54	536 014,01	699 794,57	27 096,61
Rentabilidade do capital próprio	0,76%	0,64%	0,13%	0,27%	0,12%	6,75%	-1922,47%

Tabela 7 - Indicadores da atividade financeira

## DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Quer à data de 31 de dezembro 2021, quer à data de emissão deste relatório, não existem dívidas às finanças ou à segurança social.

## 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido Positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 29 489,00 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de 29 489,00 € (vinte e nove mil, quatrocentos e oitenta e nove euros).

Para terminar, o Conselho de Administração agradece o apoio do ROC, bem como a colaboração das entidades bancárias e oficiais que conosco colaboraram.

## 7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balanço

Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	2 942 748,97	3 196 508,31
Ativos intangíveis	6	214 504,81	92 513,54
Outros investimentos financeiros	16	12 876,04	7 975,75
Subtotal		3 170 129,82	3 296 997,60
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	15.1	42 495,82	115 352,64
Estado e outros entes públicos	15.2	0,00	0,00
Outros créditos a receber	15.1	1 447 122,31	1 270 455,00
Diferimentos	15.3	5 912,08	15 334,38
Caixa e depósitos bancários	4	21 494,47	84 321,59
Subtotal		1 517 024,68	1 485 463,61
Total do ativo		4 687 154,50	4 782 461,21
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundo subscrito	15.5	2 355 000,00	2 355 000,00
Outras reservas	15.5	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	15.5	-746 013,42	-980 466,51
Excedentes de revalorização	7/15.5	2 203 062,71	2 412 571,46
Ajustamentos / outras variações do capital próprio	12/15.5	38 939,72	54 453,02
Subtotal		3 866 685,28	3 857 254,24
Resultado líquido do exercício	19	29 489,00	24 944,34
Total do capital próprio		3 896 174,28	3 882 198,58
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.1	104 065,12	154 896,33
Estado e outros entes públicos	15.2	116 071,52	113 022,83
Financiamentos obtidos	15.4	9 200,00	56 400,00
Outras dívidas a pagar	15.1	280 459,78	173 447,09
Diferimentos	15.3	281 183,80	402 496,38
Subtotal		790 980,22	900 262,63
Total do passivo		790 980,22	900 262,63
Total do capital próprio e do passivo		4 687 154,50	4 782 461,21

Tabela 8 - Balanço

## Demonstração de resultados por naturezas

Rubricas	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	11	2 423 446,01	1 485 256,63
Subsídios à exploração	12	215 208,05	414 138,27
Fornecimentos e serviços externos	17	-1 276 936,34	-752 069,70
Gastos com pessoal	16	-969 506,41	-753 090,38
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	0,00	-4 607,42
Aumentos / reduções de justo valor		359,53	0,00
Outros rendimentos	18	17 697,75	57 173,28
Outros gastos	18	-20 612,64	-68 476,12
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>389 655,95</b>	<b>378 324,56</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6/7	-355 305,96	-348 568,67
Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>34 349,99</b>	<b>29 755,89</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	15.4	-4 860,99	-4 811,55
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>29 489,00</b>	<b>24 944,34</b>
Impostos sobre o rendimento do período	14	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>29 489,00</b>	<b>24 944,34</b>

Tabela 9 - Demonstração de resultados por natureza

## Demonstração de fluxos de caixa (método directo)

Rubricas	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 825 619,75	1 827 479,27
Pagamentos a fornecedores		-1 669 502,82	-974 586,69
Pagamentos ao pessoal		-933 642,39	-746 912,56
Caixa geradas pelas operações		222 474,54	105 980,02
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional		-111 107,58	144 968,88
Fluxos das actividades operacionais (1)		111 366,96	250 948,90
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Dividendos		-	-
Subtotal		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-77 837,27	-108 705,20
Ativos Intangíveis		-44 416,82	-53 965,71
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subtotal		-122 254,09	-162 670,91
Fluxos das actividades de investimento (2)		-122 254,09	-162 670,91
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		1 035 000,00	435 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Subtotal		1 035 000,00	435 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 082 200,00	-485 400,00
Juros e gastos similares		-4 739,99	-6 858,16
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Subtotal		-1 086 939,99	-492 258,16
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-51 939,99	-57 258,16
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-62 827,12	31 019,83
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		84 321,59	53 301,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	21 494,47	84 321,59

Tabela 10 – Demonstração de fluxos de caixa

## Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2021

Descrição	Fundo patrimonial atribuído aos detentores do capital da empresa									
	Notas	Fundo realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no fundo patrimonial	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo patrimonial	
Posição no início do período 2021	1	2 355 000,00	15 696,27	-980 466,51	2 412 571,46	54 453,02	24 944,34	3 882 198,58	3 882 198,58	
Alterações no período										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis				209 508,75	-209 508,75					
Ajustamentos / outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial				24 944,34		-15 513,30	-24 944,34	-15 513,30	-15 513,30	
	2	-	-	234 453,09	-209 508,75	-15 513,30	-24 944,34	-15 513,30	-15 513,30	
Resultado líquido do período	3						29 489,00	29 489,00	29 489,00	
Resultado extensivo	4=2+3						4 544,66	13 975,70	13 975,70	
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital										
	5									
Posição no fim do período 2021	6=1+2+3+5	15.5	2 355 000,00	15 696,27	-746 013,42	2 203 062,71	38 939,72	29 489,00	3 896 174,28	3 896 174,28

Tabela 11 – Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2021

## Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2020

Fundo patrimonial atribuído aos detentores do capital da empresa									
Descrição	Notas	Fundo realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no fundo patrimonial	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo patrimonial
Posição no início do período 2020	6	2 215 557,34	15 696,27	-1 072 343,28	2 499 781,28	69 966,32	4 666,95	3 733 324,88	3 733 324,88
<b>Alterações no período</b>									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis				87 209,82	-87 209,82				
Ajustamentos / outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial	7	-	-	4 666,95	-15 513,30	-15 513,30	-4 666,95	-15 513,30	-15 513,30
<b>Resultado líquido do período</b>	8			91 876,77	-87 209,82	-15 513,30	-4 666,95	-15 513,30	-15 513,30
<b>Resultado extensivo</b>	9=7+8					24 944,34	20 277,39	9 431,04	9 431,04
<b>Operações com detentores de capital no período</b>									
Realizações de capital	10	139 442,66						139 442,66	139 442,66
<b>Posição no fim do período 2020</b>	6+7+8+10	2 355 000,00	15 696,27	-980 466,51	2 412 571,46	54 453,02	24 944,34	3 882 198,58	3 882 198,58

Tabela 12 – Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2020



## 8. ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### Designação da entidade

Associação Porto Digital

#### Sede

Largo do Dr. Tito Fontes 15, no Porto

#### NIPC

506 838 730

#### Natureza da atividade

A Associação Porto Digital (abreviadamente designada por APD ou Porto Digital) foi constituída em 22 de novembro de 2004, com o objetivo de "promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos."

O Projeto Porto Digital 001/8.1/C/NOR foi o primeiro projeto coordenado e parcialmente executado pela APD (orçamento aprovado de 9.127.000,00 € dos quais 9.070.967,69 € das despesas apresentadas foram consideradas elegíveis). Esteve em execução de 2005 a 2009, englobando seis categorias de subprojetos:

- INF - Subprojetos de Infraestrutura - para fornecimento dos serviços básicos do Porto Digital. Incluiu a criação de uma rede de telecomunicações baseada em fibra ótica e a criação de um data center.
- DIN - Subprojetos de Dinamização - incluiu a produção e disponibilização de conteúdos didáticos, científicos, informativos, turísticos, lúdicos e culturais, e a promoção da acessibilidade à sociedade da informação de todos os estratos sociais (massificação).
- ACE - Subprojeto de Acessibilidades - colocou em locais emblemáticos da cidade do Porto pontos de acesso gratuito à Internet e aos serviços disponibilizados pelo Porto Digital.
- GOV - Subprojectos de e-Government - abrangendo a reformulação dos processos administrativos, a desmaterialização de processos, e a adição de transparência ao governo local.
- SEC - Subprojetos sectoriais - que representaram uma intervenção ao nível de uma área sectorial, neste caso ao nível do emprego, da economia, do imobiliário e da cultura. Pretendeu-se assim a modernização do tecido económico e o aumento da competitividade através de ações de cooperação empresarial, investigação e desenvolvimento, atração do investimento, aumento da produtividade e aumento do emprego qualificado.
- COO - Subprojeto de Acompanhamento e Gestão - que permitiu coordenar e gerir os esforços de modo a aproveitar sinergias e garantir que os objetivos propostos fossem atingidos.

#### Nota Introdutória

A Porto Digital numa parceria com algumas empresas do Grupo DST constituiu em março de 2009 a Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, S.A. (abreviadamente designada por PDONT), com o objetivo de desenvolver atividades de expansão, manutenção e exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto, que integra a infraestrutura já implementada pela Associação Porto Digital, bem como aquela a ser instalada pela própria sociedade. A APD ficou a deter 51 % do capital social da PDONT, os restantes 49% foram subscritos por várias empresas do Grupo DST, em especial pela dstelecom.

A APD exerceu durante o exercício de 2010 o seu direito indemnizatório por alegado incumprimento contratual da sua participada PDONT, do qual resultaram rendimentos contingentes a favor da Porto Digital no valor de 4.272.624,96 €. A PDONT interpôs uma ação administrativa especial para anular a sanção contratual.

Para além disso, em face da manifesta incapacidade da PDONT para fazer face aos seus compromissos contratuais, a Porto Digital decide, em 2011, reassumir a tarefa de exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto nela se incluindo a totalidade das infraestruturas e equipamentos afetos à exploração. A PDONT intenta uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, pois no seu entendimento parte da rede por ela executada, cerca de 38 km ainda lhe pertencem.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'D' at the top and several other marks.

Handwritten initials 'BZ' in blue ink at the bottom right corner.

Em 31 de dezembro de 2013, foi reconhecida uma provisão para processos judiciais em curso, no valor estimado de 3.093.674,63 € e dos respetivos juros de mora no montante de 497.594,26 €, decorrente da ação colocada no Instituto de Arbitragem Comercial do Porto pelo Grupo dst em 30 de dezembro de 2011 contra a Porto Digital.

Uma vez que não foi possível efetuar uma estimativa fiável das quantias reclamadas nem tão pouco sobre o desfecho de outros processos e, nos termos da NCRF n.º 21, a APD não reconheceu qualquer outra provisão para o efeito.

A seguir identificam-se todos os processos colocados contra a APD:

- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da APD em 19 de novembro 2010 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 3325/10.3BEPRT, tem como objetivo evitar o pagamento da sanção contratual de 4.272.624,96 euros;
- Providência cautelar colocada pelo Grupo DST contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 29 de março 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 970/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pelo Grupo dst contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 10 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1472/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 25 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1305/11.0BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto;
- Ação colocada pelo Grupo dst em 30 de dezembro 2011 no centro de arbitragem comercial do Instituto de Arbitragem Comercial do Porto, tem como objetivo responsabilizar a APD pelo falhanço do projeto, e pedir uma indemnização de 18,77 milhões de euros por perdas e danos (sentença de 3.093.674,63 € a favor do Grupo dst);
- Ação colocada em 2012 pelo Grupo dst contra o diretor geral da Porto Digital por "ofensa a pessoa coletiva", processo nº 1931/11.8TABRG do Tribunal Judicial de Braga e processo nº 14951/11.3TDPRT do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto (sentença a favor do diretor geral da APD).

#### Acordos extrajudiciais

A Associação Porto Digital e a DST, S.A. colocaram termo aos litígios através da celebração de um acordo extrajudicial seria assinado a 9 de junho de 2015, no âmbito do qual a APD se obriga a proceder ao pagamento à DST, S.A. da quantia de 1.925.500 € e a adquirir as participações sociais detidas pelas sociedades do Grupo dst na PDONT pelo valor nominal de 24.500 €.

Em caso de não pagamento pela Porto Digital, ficava a DST, S.A. constituída no direito a receber o valor integral resultante da condenação pelo Centro de Arbitragem Comercial da Associação Comercial do Porto de 3.093.674,63 € acrescida de juros de mora através de novo processo de execução.

Em consequência do acordado e ainda no exercício de 2014 procedeu-se ao desreconhecimento na contabilidade da APD dos juros de mora vencidos desde a citação e das despesas com a penhora no montante total de 869.441,24 €.

Em dezembro de 2015, a PDONT e a APD chegam também a um acordo extrajudicial, pondo termo às ações judiciais, mediante a realização de uma auditoria conjunta, e os 38 km de rede pertença da PDONT foram adquiridos pela Porto Digital pelo montante de 150.000,00 euros, a pagar no prazo máximo de dezoito meses contados da data de assinatura do acordo.

A Sociedade PDONT, SA encontrava-se nas condições previstas no art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais pelo que foi deliberado em Assembleia Geral da PDONT, de 31 de dezembro de 2019, a sua dissolução e liquidação, tendo a mesma ocorrido em 31 de janeiro de 2020.

Todos os valores apresentados estão expressos em euros

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, por opção, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e respetivas alterações subsequentes, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, Avisos e Portarias.

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com o período anterior.

## 3. Principais políticas contabilísticas

### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Porto Digital, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Porto Digital, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Porto Digital demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

### 3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

A partir de 2019, a rede passou a estar registada pelo seu justo valor, tendo sido, para o efeito, efetuado no início de 2017, uma avaliação da mesma, por entidade independente.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Anos	Taxa de Amortização
Redes aéreas, suportes e cabos subterrâneos	20	5,00%
Instalações de água, eletricidade, ar comprimido, refrigeração e telefônicas	10	10,00%
Telecomunicações	7	14,28%
Wifi	5	20,00%
Aparelhagem, máquinas eletrônicas e de reprodução de som	5	20,00%
Computadores	3/5	33,33%/20,00%
Aparelhos telemóveis	5	20,00%
Mobiliário	8	12,50%

De acordo com a avaliação independente efetuada com referência a 2016 da rede (cf. nota 7) foram determinadas as seguintes taxas de amortização para os seguintes bens que compõem a totalidade da rede:

- Infraestrutura da rede – 5%
- Telecomunicações – 14,28%
- Wifi – 20%

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

### 3.4 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período em que incorreram.

### 3.5 LOCAÇÕES

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Porto Digital o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

### 3.6 IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de Imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por Imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.7 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A única participação financeira estava registada ao custo de aquisição deduzido de imparidades. Com a liquidação da sociedade em 2020, a mesma foi desreconhecida.

### 3.8 RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

### 3.9 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

### 3.10 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Patrimonial e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### 3.11 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação Porto Digital é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, tendo-lhe sido atribuída uma isenção definitiva a título de IRC.

### 3.12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação Porto

Digital tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### Empréstimos

Os empréstimos não correntes são registados no passivo pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduzisse a diferenças de mensuração materialmente relevantes. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

#### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras Contas a Receber e a Pagar e Diferimentos.

#### Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

### 3.13 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Porto Digital atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

### 3.14 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

### 3.15 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas de quantias escrituradas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### 3.16 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Aquando da preparação das Demonstrações Financeiras, a Administração avaliou a capacidade da entidade em prosseguir como uma entidade em continuidade com vista à tomada das medidas adequadas à situação em conformidade com as normas de relato financeiro aplicáveis. A Administração considerou que neste momento existe uma perspectiva de continuidade.

### 4. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos informa acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, obtidos pelos registos contabilísticos da Porto Digital.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários é a seguinte:

Quantia Escriturada e Movimentos do Período	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Caixa	49,60	258,98	304,22	4,36
Depósitos à ordem	84 271,99	3 968 783,58	4 031 565,46	21 490,11
<b>Total de Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>84 321,59</b>	<b>3 969 042,56</b>	<b>4 031 869,68</b>	<b>21 494,47</b>

Todos os meios existentes encontram-se disponíveis para uso.

### 5. Partes relacionadas

#### 5.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

A composição do Conselho de Administração foi alterada por deliberação da Assembleia Geral de 27 de janeiro de 2016, passando a integrar um administrador executivo remunerado e três administradores não executivos, não remunerados. Até dezembro de 2015, a Administração não era remunerada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as remunerações auferidas foram as seguintes:

Remunerações em 2021	Gerência/Cons. Administração
Vencimento	56 157,36
Encargos	12 278,40
<b>Total</b>	<b>68 435,76</b>

## 5.2 Transações entre partes relacionadas

### Transações e saldos pendentes entre partes relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as transações com partes relacionadas foram as seguintes:

Entidades	2021			
	Quotas	Quota Capital	Serviços Prestados* s/ IVA	Rendas pagas
Município do Porto	30 000,00	-	2 128 812,08	28 530,00
Universidade do Porto	95 000,00	-	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-
<b>Total</b>	<b>135 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 128 812,08</b>	<b>28 530,00</b>

Entidades	2020			
	Quotas	Quota Capital	Serviços Prestados* s/ IVA	Rendas pagas
PDONT, SA	-	-	-	-
Município do Porto	30 000,00	-	1 241 507,22	22 800,00
Universidade do Porto	95 000,00	-	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-
<b>Total</b>	<b>135 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 241 507,22</b>	<b>22 800,00</b>

\* - inclui acréscimos de rendimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

Entidades	31/12/2021			
	Empréstimos Concedidos	Contas a Pagar	Contas a Receber	Quota Capital
PDONT, SA	-	-	-	-
Município do Porto	-	16 464,42	1 560,33	1 885 000,00
Universidade do Porto	-	-	-	450 000,00
Metro do Porto	-	-	-	20 000,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>16 464,42</b>	<b>1 560,33</b>	<b>2 355 000,00</b>

Entidades	21/12/2020			
	Empréstimos Concedidos	Contas a Pagar	Contas a Receber	Quota Capital
PDONT, SA	1 925 500,00	-	-	-
Município do Porto	-	21 602,14	52 981,46	1 885 000,00
Universidade do Porto	-	-	-	450 000,00
Metro do Porto	-	-	-	20 000,00
<b>Total</b>	<b>1 925 500,00</b>	<b>21 602,14</b>	<b>52 981,46</b>	<b>2 355 000,00</b>



## 6. Ativos intangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, é o que consta na página a seguir:

Ativos Intangíveis	Programas de Computador	Projetos de Desenvolvimento	Total
<b>1 de janeiro de 2021</b>			
Custo	58 010,25	196 416,29	254 426,54
Amortização acumulada e imparidade	41 778,16	151 284,84	193 063,00
<b>Valor Líquido</b>	<b>16 232,09</b>	<b>45 131,45</b>	<b>61 363,54</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2021	16 232,09	45 131,45	61 363,54
Aquisições/transferências	1 460,36	177 277,00	178 737,36
Amortizações do exercício	3 814,45	21 781,64	25 596,09
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>13 878,00</b>	<b>200 626,81</b>	<b>214 504,81</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>			
Custo	59 470,61	373 693,29	433 163,90
Amortização acumulada e imparidade	45 592,61	173 066,48	218 659,09
<b>Valor Líquido</b>	<b>13 878,00</b>	<b>200 626,81</b>	<b>214 504,81</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2020	15 383,94	66 458,36	81 842,30
Aquisições/transferências	5 597,00	750,00	6 347,00
Amortização do exercício	4 748,85	22 076,91	26 825,76
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>16 232,09</b>	<b>45 131,45</b>	<b>61 363,54</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>			
Custo	58 010,25	196 416,29	254 426,54
Amortização acumulada e imparidade	41 778,16	151 284,84	193 063,00
<b>Valor Líquido</b>	<b>16 232,09</b>	<b>45 131,45</b>	<b>61 363,54</b>

## Ativos intangíveis em curso

Durante o exercício em análise, os ativos intangíveis em curso registaram os seguintes movimentos:

Ativos Intangíveis em Curso	Projetos de Desenvolvimento	Total
<b>1 de janeiro de 2021</b>		
Custo	31 150,00	31 150,00
<b>Valor Líquido</b>	<b>31 150,00</b>	<b>31 150,00</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>		
Valor líquido em 1 de janeiro de 2021	31 150,00	31 150,00
Adições	144 797,00	144 797,00
Transferências	175 947,00	175 947,00
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>		
Custo	-	-
<b>Valor Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>		
Valor líquido em 1 de janeiro de 2020	-	-
Adições	31 150,00	31 150,00
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 150,00</b>	<b>31 150,00</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>		
Custo	31 150,00	31 150,00
<b>Valor Líquido</b>	<b>31 150,00</b>	<b>31 150,00</b>

## 7. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico e de Transporte	Equipamento Administrativo e Biológico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>1 de janeiro de 2021</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	362 042,72	9 702 676,02	96 842,91	5 976,51	10 167 538,16
Depreciação acumulada	348 022,93	6 538 531,41	78 499,00	5 976,51	6 971 029,85
<b>Valor Líquido</b>	<b>14 019,79</b>	<b>3 164 144,61</b>	<b>18 343,91</b>	<b>0,00</b>	<b>3 196 508,31</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2021	14 019,79	3 164 144,61	18 343,91	0,00	3 196 508,31
Aquisições	0,00	71 455,69	2 808,00	0,00	74 263,69
Depreciação do exercício/regularizações	2 431,12	322 167,59	3 424,32	0,00	328 023,03
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11 588,67</b>	<b>2 913 432,71</b>	<b>17 727,59</b>	<b>0,00</b>	<b>2 942 748,97</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	362 042,72	9 774 131,71	99 650,91	5 976,51	10 241 801,85
Depreciação acumulada	350 454,05	6 860 699,00	81 923,32	5 976,51	7 299 052,88
<b>Valor Líquido</b>	<b>11 588,67</b>	<b>2 913 432,71</b>	<b>17 727,59</b>	<b>0,00</b>	<b>2 942 748,97</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2020	16 450,91	3 423 908,26	19 774,49	0,00	3 460 133,66
Aquisições	0,00	56 326,95	1 790,61	0,00	58 117,56
Depreciação do exercício	2 431,12	316 090,60	3 221,19	0,00	321 742,91
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>14 019,79</b>	<b>3 164 144,61</b>	<b>18 343,91</b>	<b>0,00</b>	<b>3 196 508,31</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	362 042,72	9 702 676,02	96 842,91	5 976,51	10 167 538,16
Depreciação acumulada	348 022,93	6 538 531,41	78 499,00	5 976,51	6 971 029,85
<b>Valor Líquido</b>	<b>14 019,79</b>	<b>3 164 144,61</b>	<b>18 343,91</b>	<b>0,00</b>	<b>3 196 508,31</b>

Por referência ao final de 2016, foi efetuada uma avaliação da infraestrutura de rede de telecomunicações da Porto Digital, tendo-se recorrido ao Instituto de Telecomunicações como avaliador independente selecionado, tendo o justo valor dos itens sido determinado por referência a valores observáveis num mercado ativo, em dezembro de 2016. Foi opção, em 2016, considerado o valor obtido na avaliação, no montante global de 3 881 669,06 euros, como o valor da rede após as amortizações de exercício de 2016 (em vez de considerar aquele o valor antes das amortizações).

O valor da reserva de reavaliação, em 31 de dezembro de 2021, é de 2 203 062,71 euros (cf. nota 15.5).

### Ativos fixos tangíveis em curso

Durante o exercício em análise, os ativos fixos tangíveis em curso não registaram qualquer tipo de movimento.

## 8. Subsidiárias

No decurso de 2015, a Porto Digital adquiriu à DST, no âmbito do acordo extrajudicial (cf. Nota Introdutória), 49% do Capital Social da PDONT, SA., ficando com a totalidade do capital social.

Em 2015, foram reconhecidas duas perdas de imparidade em Investimentos Financeiros: uma sobre o valor de aquisição dos 49% da participação na sociedade PDONT, no valor de 24.500,00 euros, uma vez que a sociedade estava sem atividade e a outra, no valor de 1.925.500,00 euros, referente ao empréstimo concedido pela Porto Digital à PDONT, no âmbito do acordo extrajudicial alcançado com o grupo DST, SA (ver nota introdutória).

A Sociedade PDONT, SA encontrava-se nas condições previstas no art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais pelo que foi deliberado em Assembleia Geral da PDONT, de 31 de dezembro de 2019, a sua dissolução e liquidação, o que ocorreu em 31 de janeiro de 2020, pelo que se procedeu ao seu desreconhecimento.

## 9. Imparidades de Ativos

Em 31 de Dezembro de 2021, a Porto Digital não reconheceu qualquer imparidade nos seus resultados.

## 10. Locação Operacional

Ver Ponto 3.

Os principais contratos de locação operacional da Porto Digital em 31 de dezembro de 2021 são os a seguir:

Locações Operacionais em vigor							2021	
Ativos que se encontram a ser financiados	Entidade Locadora	Identificação do Contrato	Restrições Impostas	Prazo	Início	Termo	Gastos Reconhecidos no Período	Rendas Contingentes a Pagar
Peugeot e-208 ACTIVE Versão Elétrica 72-ZZ-82	Finlog	Contrato n.º CT10052336	Km máx.: 104.000	48 meses	01/04/2020	31/03/2024	5 172,96	Índice Geral de Preços ao Consumidor aumento superior a 6,5%
Peugeot 508 Hybrid AH74EH	Free2move	Contrato n.º 2021.014158.01	Km máx.: 100.000	48 meses	31/05/2021	30/05/2025	3 262,07	
<b>Total</b>							<b>8 435,03</b>	

## 11. Rédito

Ver Ponto 3.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	2021	2020
Prestação de Serviços	2 423 446,01	1 485 256,63

O montante de 2 423 446,01 euros, corresponde ao valor das Quotas dos Associados, no montante de 135 000 euros e de serviços prestados, no valor de 2 288 446,01 euros.

## 12. Subsídios do Governo e apoios do governo

Ver Ponto 3.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, a empresa apresenta nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios:

2021	Natureza	Montante Total	Montante Recebido Ano	Fundo Patrimonial	Rendimentos a Reconhecer	Rédito Período	Rédito Acumulado
C-Streets	Subsídio à Exploração	366 280,92			10 342,66	51 347,04	355 938,26
Data4Covid19	Subsídio à Exploração	164 338,74	61 402,99		0,00	11 092,45	151 128,80
CityCatalyst	Subsídio à Exploração	441 925,87			187 631,02	128 873,27	254 294,85
Entrepreneurial Act	Subsídio à Exploração	44 204,62			24 617,14	19 587,48	19 587,48
Asprela ++	Subsídio à Exploração	60 706,74			58 592,98	2 113,76	2 113,76
IEFP	Subsídio à Exploração	2 194,05	2 194,05			2 194,05	2 194,05
<b>Total</b>		<b>1 079 650,94</b>	<b>63 597,04</b>		<b>281 183,80</b>	<b>215 208,05</b>	<b>785 257,20</b>
Turismo - Wifi	Subsídio ao Investimento	69 673,86		30 835,59	30 835,59	12 337,06	38 838,27
C-Streets	Subsídio ao Investimento	15 394,08		8 104,13	8 104,13	3 176,24	7 289,95
<b>Total</b>		<b>85 067,94</b>		<b>38 939,72</b>	<b>38 939,72</b>	<b>15 513,30</b>	<b>46 128,22</b>

2020	Natureza	Montante Total	Montante Recebido Ano	Fundo Patrimonial	Rendimentos a Reconhecer	Rédito Período	Rédito Acumulado
C-Streets	Subsídio à Exploração	366 280,92	60 000,00		61 689,70	148 680,34	304 591,22
Data4Covid19	Subsídio à Exploração	164 338,74	82 169,37		24 302,39	140 036,35	140 036,35
CityCatalyst	Subsídio à Exploração	441 925,87			316 504,29	125 421,58	125 421,58
<b>Total</b>		<b>972 545,53</b>	<b>142 169,37</b>		<b>402 496,38</b>	<b>414 138,27</b>	<b>570 049,15</b>
Turismo - Wifi	Subsídio ao Investimento	69 673,86		43 172,65		12 337,06	26 501,21
C-Streets	Subsídio ao Investimento	15 394,08		11 280,37		3 176,24	4 113,71
<b>Total</b>		<b>85 067,94</b>		<b>54 453,02</b>		<b>15 513,30</b>	<b>30 614,92</b>

#### Data4Covid19

O projeto Data4Covid19 surgiu no contexto do combate a uma pandemia como a que atualmente é causada pelo surto de COVID-19 onde a Porto Digital é líder e copromotor.

A operação propôs o desenvolvimento de uma plataforma que potencia o cruzamento de múltiplas fontes de dados de forma integrada, permitindo, às entidades relevantes em cada uma das áreas de ação, desenhar, implementar, e monitorizar, de forma articulada, medidas de combate à pandemia.

Além da Porto Digital, o projeto foi promovido por um consórcio de mais 4 entidades, Universidade do Porto, Universidade Nova de Lisboa, Nos Comunicações e TekPrivacy. O projeto contou ainda com o apoio declarado de entidades críticas ao desenvolvimento com impacto nos objetivos propostos, como são exemplo Autoridade Regional de Saúde do Norte, o Município do Porto, a TIP e a Metro do Porto.

Com uma duração de 12 meses e data de início a 1 de março de 2020, o montante máximo atribuído ao projeto foi de 490 620,48 euros, sendo este dividido pelos vários parceiros. O subsídio reembolsa 80% dos custos elegíveis das entidades. À Porto Digital foi atribuído o montante de 164 338,74 Euros.

No final do ano de 2021, ano de conclusão do projeto, a Porto Digital atingiu uma percentagem de execução acumulada de 91,96%.

#### City Catalyst

Um projeto de I&D constituído por um consórcio de 22 entidades, não empresariais do Sistema de I&I (ENESIIs) e empresariais, para o desenvolvimento de soluções para o ecossistema urbano, procurando melhorar a qualidade de vida dos cidadãos no meio urbano, tornando as cidades mais inteligentes e sustentáveis, nos domínios da infraestrutura, privacidade, segurança, mobilidade, governança e energia.

O Consórcio tem por objeto, congregar os interesses e meios e concertar as atividades e capacidades complementares das consorciadas com vista à execução do Projeto, submetido a financiamento no contexto do Aviso Nº 14/SI/2019 "Programas Mobilizadores Clusters de Competitividade e Outras Dinâmicas Coletivas" do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) do Portugal 2020.

Com um investimento total de 9 920 519,40 euros e uma duração de 36 meses, o City Catalyst teve o seu início a 1 de julho de 2020 e terminará apenas em 2023.

O plano de investimentos da Porto Digital neste projeto é de 589 388,60 euros para um financiamento de 75%.

#### Entrepreneurial Act

O projeto Entrepreneurial Act, é promovido pela PBS e a Porto Digital com o objetivo de implementar iniciativas indutoras de skills empreendedoras, consolidar ideias de negócio e promover o scale up de novas startups de base tecnológica preparando-as para os novos conceitos e desafios da Indústria4.0.

Teve o seu início a 1 de abril de 2021 com investimento de 256 894,87 euros cabendo à Porto Digital o orçamento de 52 005,43 euros.

#### Porto Asprela + Sustentável

O "Aviso#4 - Implementação de projetos piloto de laboratórios vivos de descarbonização e mitigação às alterações climáticas", promovido pelos EEA Grants Portugal, pretende promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, como "laboratórios-vivos", que podem ser definidos como espaços de teste de soluções inovadoras, permitindo a colaboração entre diversos stakeholders para a aplicação de soluções em contextos reais delimitados com identidade própria e reconhecida pelos cidadãos.

Os EEA Grants Portugal financiam os projetos selecionados, em cidades com mais de 200.000 habitantes, entre 200.000 € e 1.000.000 €, dentro de uma dotação máxima de 6.058.823 € (para um total expectável de 6 projetos), sendo o período de implementação dos mesmos de até 36 meses.

Para o desenvolvimento deste projeto foi identificada a zona da Asprela, com cerca de 2,5 km<sup>2</sup>, está localizada na freguesia de Paranhos. Constitui a área da cidade do Porto com a maior concentração de conhecimento e talento. Aqui produz-se 20% do conhecimento gerado em Portugal e 90% do produzido no Porto.

O orçamento previsto para a Porto Digital é de 60 706,74 euros com início a 1 de junho de 2021.

#### C-Streets

O projeto "C-Streets - Cooperative Streets" é um projeto financiado no contexto do programa CEF "Connecting Europe Facilities" liderado pelo Ministério do Planeamento Interior através do Instituto de Mobilidade e Transportes com um consórcio de mais de 18 entidades públicas e 8 entidades privadas.

O projeto "Cooperative Streets" tem como objetivos principais reduzir acidentes e incidentes, envolver na discussão várias áreas urbanas ao longo da rede principal, promover a descarbonização, promover o uso de transporte público e desenvolver soluções de mobilidade como serviço.

A operação com a duração de cinco anos, iniciou a 1 de janeiro de 2019 e tem o seu término 31 de dezembro do ano 2023. Com um investimento total e elegível de 15 705 043 euros e uma taxa de financiamento de 50% pela União Europeia.

A Porto Digital viu aprovado um investimento elegível de 763 350,00 € euros do qual 381 675,00 € euros são financiados através da apresentação de relatórios anuais das despesas realizadas e efetivamente pagas no período temporal da Operação (cf. nota 15.3).

Em 2021, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 51 347,04 euros e de 3 176,24 euros relativo a subsídios ao investimento.

#### Turismo - Wifi

Por despacho n.º 87/XXI/SET/2019, de 26 de abril, a Senhora Secretária de Estado do Turismo aprovou, nos termos do n.º 5 do artigo 11º, do citado Regulamento, a concessão à Associação Porto Digital de um apoio financeiro, de natureza não reembolsável, no montante de €200 000,00 (duzentos mil euros) para a realização do projeto 'Porto, cidade em tempo real - Turismo imersivo, turismo sustentável'.

São objetivos estratégicos do Turismo de Portugal afirmar Portugal como destino turístico inteligente (smart destination) e como polo de referência internacional na inovação e empreendedorismo.

Nesse contexto, a consolidação de destinos turísticos inteligentes baseados em infraestruturas tecnológicas, que garantem o desenvolvimento sustentável do território, promovem a acessibilidade, facilitam a interação e integração do turista com a cidade e melhoram a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida da população local, assim como, o envolvimento e o estímulo ao ecossistema de empreendedorismo para desenvolver e implementar soluções inovadoras, concorrem para aqueles objetivos estratégicos.

Em 2019, a Associação Porto Digital executou os 100% deste importante apoio financeiro tanto em investimento como a aquisição de equipamento, entre outros, como em recursos humanos.

Em 2021, foi reconhecido em rendimentos o valor de 12 337,06 euros.

Tabela resumo de projetos em execução no ano 2021:

Projectos co-financiados e em execução						
Projecto	Referência	Programa	Aviso / Call	Duração	Orçamento	Financiamento
CityCatalist	26843	P2020	Aviso Nº 14/SI/2019 - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI ID&T)	01/07/2020 30/06/2023	589 324,50	441 925,87
Data4Covid19	732240	P2020	Aviso nº15/SI/2020 - I&D Empresas - COVID-19	01/03/2020 31/05/2021	205 423,43	164 338,74
C-Streets	2018-PT-TM-0099-S	Connecting Europe Facility (CEF)	2018 Transport call	01/01/2019 31/12/2023	763 350,00	381 675,00
Porto Asprela + Sustentável	EEA FM 2014-2021	Environment Programme	Call # 4 - Implementation of pilot projects of living labs for decarbonisation and climate change mitigation	01/06/2021 31/12/2023	71 419,69	60 706,74
Entrepreneurial Act	T593531453-00090205	P2020	Aviso 01/SIAC/2020	01/04/2021 31/03/2023	52 005,43	44 204,62
<b>Total</b>					<b>1 681 523,05</b>	<b>1 092 850,97</b>

Novos projetos PRR's

Tabela resumo das candidaturas em curso no âmbito dos PRR's que ultrapassaram a 1ª fase em 2021 atingindo agora a 2ª fase:

Projeto	Investimento Global	Investimento APD	Co-Promotores	Data de início	Data de fim
BE.Neutral	274 315 148 €	559 464 €	43	Out.2021	Set.2024
ATT – Acelerar e Transformar o Turismo	NA	700 000 €	32	Out.2021	Set.2024
Route 25 (ex-CCAM)	50 233 000 €	609 783 €	22	Out.2021	Set.2024

### 13. Acontecimentos após a data do balanço

A entidade tem estado a acompanhar em permanência e com rigor esta crise pandémica provocada pela COVID-19 e a implementar as medidas que assegurem a prevenção, a proteção e a segurança dos seus colaboradores e a continuidade das operações.

De momento, face à enorme incerteza sobre a duração e dimensão da pandemia e ao desconhecimento da plenitude dos efeitos adversos sobre a economia, nacional e internacional, é difícil proceder a uma quantificação do real impacto sobre a atividade e negócios da Porto Digital e sobre o valor dos seus ativos e resultados, sendo, contudo, de realçar as novas candidaturas a novos projetos, mencionados no ponto anterior.

A Porto Digital está atenta, também, à evolução da guerra na Ucrânia e a todos os constrangimentos que daí possam advir e que possam afetar a atividade, não se prevendo, no entanto, qualquer impacto que possa pôr em causa a continuidade da entidade.

Após o termo do exercício e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e ou divulgação nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de abril de 2021.

Nem os associados nem qualquer outra entidade têm poder para alterar as demonstrações financeiras.

#### 14. Impostos sobre o rendimento

A Porto Digital encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

#### 15. Instrumentos financeiros

##### 15.1 Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de «Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>		
Clientes	42 495,82	115 352,64
Outros Créditos a Receber	1 447 122,31	1 270 455,00
<b>Total</b>	<b>1 489 618,13</b>	<b>1 385 807,64</b>
<b>PASSIVO</b>		
Fornecedores	104 065,12	154 896,33
Outras Dívidas a Pagar	280 459,78	173 447,09
<b>Total</b>	<b>384 524,90</b>	<b>328 343,42</b>

A rubrica Clientes apresenta um saldo devedor, líquido de imparidades, no valor de 42 495,82 euros.

A Porto Digital tem como principais clientes, além dos nossos associados, Município do Porto, Universidade do Porto e Metro do Porto, também diversas instituições municipais, públicas e privadas como Empresa Municipal de Ambiente do Porto, Domus Social, Ágora, Porto Vivo, Centro Hospitalar do Porto, CCDR-Norte, Águas do Porto, AMP, Gestão e Obras do Porto e a Associação de Turismo do Porto, as mais relevantes.

Em Outros Créditos a Receber estão reconhecidos os montantes dos diversos projetos subsidiados em que a Porto Digital é beneficiária e estão por receber, e acréscimos de rendimentos, relativos a prestações de serviços.

Os montantes na conta Fornecedores resultam na sua maioria da execução do Contrato de Gestão de Empreendimentos celebrado entre o Município do Porto e a Porto Digital.

Na rubrica Outras Dívidas a Pagar salientam-se os fornecedores de investimento e os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente o registo das remunerações a liquidar em 2022 e o arrendamento do espaço à Autarquia do Porto onde está estabelecida a Porto Digital.

## 15.2 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» decompunha-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PASSIVO</b>		
Retenção de impostos sobre os rendimentos	13 931,54	15 969,55
Trabalho dependente	11 571,49	9 683,82
Trabalho independente	2 360,00	4 241,52
Rendimentos prediais	0,05	2 044,21
Imposto sobre o valor acrescentado	83 025,74	82 055,90
Contribuições para a Segurança Social	18 765,69	14 823,99
Outras tributações	348,55	173,39
<b>Total</b>	<b>116 071,52</b>	<b>113 022,83</b>

No final do ano de 2021 verifica-se, em relação a 2020, um aumento nos valores dos impostos a entregar ao Estado a nível de pessoal, nas contribuições para a Segurança Social como nas retenções sobre rendimentos no sempre exigente setor das Tecnologias de Informação e Comunicação.

### Situação fiscal

A Porto Digital não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

### Situação contributiva

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 208.º do Código Contributivo, o Órgão de Gestão informa que à data do relatório, a situação da Porto Digital perante a Segurança Social se encontra regularizada.



### 15.3 Diferimentos

Apresenta-se, na tabela seguinte, a rubrica «Diferimentos» a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Diferimentos	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>		
Seguros liquidados	1 193,04	10 325,94
Outros gastos a reconhecer	4 719,04	5 008,44
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>5 912,08</b>	<b>15 334,38</b>
<b>PASSIVO</b>		
Subsídios à exploração		
C-Streets	10 342,66	61 689,70
Data4Covid	0,00	24 302,39
CityCatalyst	187 631,02	316 504,29
Entrepreneut	24 617,14	
Asprela + Sustentável	58 592,98	
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>281 183,80</b>	<b>402 496,38</b>

O montante considerado em “Rendimentos a reconhecer - Subsídios à exploração” é relativo às várias participações financeiras dos diversos projetos em curso pela Porto Digital (ver nota 12).

### 15.4 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Financiamentos Obtidos» apresentava a seguinte composição:

Financiamentos obtidos	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos bancários correntes	9 200,00	56 400,00
<b>Total</b>	<b>9 200,00</b>	<b>56 400,00</b>

O valor dos juros reconhecidos no período foi de 4 861 euros (2020: 4 812 euros). A taxa média dos empréstimos é de 2,75%.

### 15.5 Fundo Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Fundo patrimonial» detalha-se conforme segue:

Fundo patrimonial	31/12/2021	31/12/2020
Fundo realizado	2 355 000,00	2 355 000,00
Outras reservas	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	-746 013,42	-980 466,51
Excedentes de revalorização	2 203 062,71	2 412 571,46
Outras variações no fundo patrimonial	38 939,72	54 453,02
<b>Total</b>	<b>3 866 685,28</b>	<b>3 857 254,24</b>

Por deliberação da Assembleia Geral da Porto Digital de 8 de outubro de 2019 foi constituído o património associativo nominal, dividido em 471 unidades de 5.000 euros cada, tendo o visto prévio do Tribunal de Contas, sido concedido no segundo trimestre 2020.

Esta alteração corresponde à transformação do capital já existente, composto pelas quotizações realizadas pelos Associados ao longo dos anos e também pelas quotizações suplementares, em 471 unidades de participação com o valor nominal de 5 000 euros cada e distribuídas em função da realização daquelas quotizações e prestações.

Assim, durante o ano de 2020, houve um aumento do "fundo" no valor de 139 442,66 euros totalmente subscrito e realizado.

O valor nominal do "fundo" é de 2.355.000 euros, e tem a seguinte decomposição:

- Câmara Municipal do Porto \_\_\_\_\_ 80,04%
- Universidade do Porto \_\_\_\_\_ 19,11%
- Metro do Porto, SA \_\_\_\_\_ 0,85%

No decurso do ano foi efetuado o registo da realização da reserva de reavaliação, no valor de 209 508,75 euros (Cf. Nota 7, acerca do excedente de revalorização).

Foi reconhecido na rubrica Outras Variações no Fundo Patrimonial, no exercício de 2021, um proveito no montante de 15 513,30 euros (cf. Nota 11), sendo o saldo da rubrica Outras Variações no Fundo Patrimonial, no final de 2021, de 38 939,72 euros, conforme descrito na nota 12.

## 16. Benefício dos empregados

### Gastos com pessoal

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica de Gastos com Pessoal:

Gastos com Pessoal	2021	2020
Remunerações dos Órgãos Sociais	56 157,36	56 162,13
Remunerações do Pessoal	724 384,68	552 816,99
Encargos sobre remunerações	169 845,46	130 368,49
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5 278,72	2 922,74
Gastos de ação social	11 568,69	8 958,15
Outros	2 271,50	1 861,88
<b>Total</b>	<b>969 506,41</b>	<b>753 090,38</b>

Verifica-se um aumento dos gastos com pessoal no ano de 2021 por força da entrada de novos recursos para os vários projetos em que a Porto Digital está envolvida. No final de 2021, o número de trabalhadores era de 29.

O valor do FCT dos colaboradores ascende ao montante de 12.876,04 euros.

De referir que, os gastos de ação social incidem, maioritariamente, sobre o plano de saúde que a Porto Digital disponibiliza aos seus colaboradores.

## 17. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição na página a seguir:

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2020
Subcontratos	584 452,14	272 403,48
Trabalhos especializados	458 626,93	227 221,37
Publicidade e propaganda	2 325,47	5 939,41
Honorários	75 600,33	78 273,42
Conservação e reparação	1 832,03	623,51
Serviços bancários	6 626,56	4 532,20
Ferramentas e utensílios	771,06	452,22
Livros e documentação técnica	11 552,29	24 598,08
Material de escritório	5 574,50	1 725,91
Artigos para oferta	39,88	3 959,80
Energia e fluidos	3 323,47	1 437,07
Deslocações, estadas e transportes	7 566,76	7 828,63
Rendas e alugueres	84 439,19	96 918,25
Comunicação	24 968,01	18 490,40
Seguros	759,78	237,42
Contencioso e notariado	145,82	561,13
Limpeza, higiene e conforto	2 573,34	2 096,96
Outros serviços	5 742,52	4 764,35
Outros	16,26	6,09
<b>Total</b>	<b>1 276 936,34</b>	<b>752 069,70</b>

Os honorários relativos à Certificação Legal das Contas referentes ao presente exercício foram de 6.600,00 euros.

## 18. Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas

A rubrica Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas analisa-se como segue:

Outros Rendimentos e Ganhos	2021	2020
Rendas e alugueres	-	40 883,10
Patrocínios	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	469,81
Subsídios ao investimento	15 513,30	15 513,30
Outros rendimentos e ganhos	2 184,06	307,07
<b>Total</b>	<b>17 697,36</b>	<b>57 173,28</b>
Outros Gastos e Perdas		
Taxas	18 415,61	20 255,15
Dívidas incobráveis	0,00	1 697,50
Correções relativas a períodos anteriores	1 047,68	28 773,94
Quotizações	1 000,00	1 000,00
Outros não especificados	150,00	16 749,53
Outros gastos e perdas	-	-
<b>Total</b>	<b>20 613,29</b>	<b>68 476,12</b>

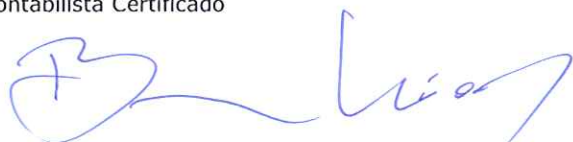
### 19. Proposta de aplicação dos resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido Positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 29 489 euros, tenha a seguinte aplicação:

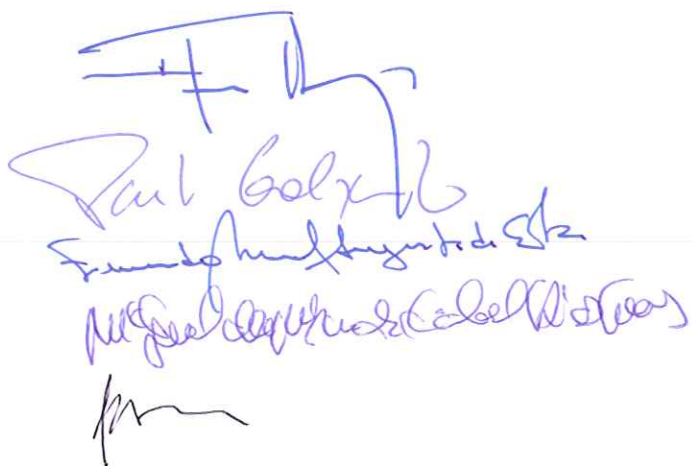
- Para Resultados Transitados o montante de 29 489 € (vinte e nove mil, quatrocentos e oitenta e nove euros).

Porto, 12 de abril de 2022.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Paul Galvão  
Francisco Manuel Augusto de Sá  
Miguel Augusto de Cabral Monteiro  
pm